ANNO XLII. NUMERO 190

SABBADO 18 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Hypolito e Casseiano mm.
14. Terça. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Quarta. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Quinta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Sexta. S. Mamede m.; S. Euthichiano m.
18. Sabbado. S. Jacintho; S. Lauro m.
19. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 6 de agosto de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Remetto incluso, não só uma exposição dos factos que deram lugar a serem suspensos dos seus empregos, por portaria de 29 de agosto do anno passado, o escrivão do arsenal de guerra Francisco José Galvão e fiel do almoxarifado Olympio de Souza Galvão e o porteiro daquella repartição José Cesar de Lima, e uma outra do officio de 21 de junho deste anno, em que o juiz de direito da primeira vara deu conta do resultado do processo que instaurou, afim de serem responsabilisados aquelles empregados, mas tambem em original o officio n. 990 do commandante das armas e os de que elle trata, para que V. S. em observancia do disposto de aviso de 14 de julho ultimo, tambem por cópia junto, ministre com urgencia as informações que exige o Exm. Sr. ministro da guerra, a respeito dos factos sobre que versa a accusação, culpabilidade dos individuos e procedimentos destes como empregados publicos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, recommendo a V. S. que não obstante as alegações feitas em seu officio de 2 de abril ultimo, sob n. 191, mande pagar integralmente os vencimentos que deixou aquelle magistrado de receber, a contar de 16 de outubro até 23 de dezembro do anno passado, pois que desta maneira attende-se ao motivo, pelo qual veio elle em serviço a esta capital e procede-se de accordo com o que em identicas circumstancias praticou-se com o juiz de direito da comarca da Bôa-Vista, acto este que foi approvado pelo governo imperial, como se vê do aviso do ministerio da justiça de 28 de março proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de 3 do corrente, sob n. 360, a que respondo, mandar passar para a receita provincial do exercicio em liquidação de 1865 a 1866 os saldos na importancia de 3:038$ de dezoito partes de loterias, constantes da nota que veio annexa ao seu citado officio, as quaes em virtude do art. 39 da lei n. 473 de 5 de maio de 1859, ja' se acham prescriptas, dando-se ao mesmo tempo a consumo perante a junta dessa thesouraria os documentos comprobatorios das contas das mencionadas loterias, como dispõe o citado artigo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. em vista da inclusa conta, entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 6 do corrente, sob n. 302, a quantia de 440$ para pagamento, não só de um nivel, uma bussola, uma mira e duas correntes, que eram necessarias ao serviço daquella repartição e vieram por encommenda do Rio de Janeiro, mas tambem do concerto feito em um nivel de Egault, pertencente a mesma repartição.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua de informação do 1º do corrente, sob n. 354, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar ao capitão do corpo policial, Francisco Borges Leal, como pede o incluso requerimento documentado a quantia de 80$545, por elle despendida no semestre findo, em julho ultimo, com o fornecimento de luz e agua para as praças daquelle corpo que estiveram destacadas sob seu commando em diversas localidades da provincia.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 362, respondo declarando que os 2:000$, que em 26 de julho ultimo, mandei entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas para continuação da obra da valla de Olinda, devem ser tirados da quota votada pelo § 6º do art. 15 da lei do orçamento do exercicio proximo findo, para a cadeia de Cimbres, visto ja' achar-se extincta a que foi destinada á essa obra, segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data approvei o contrato que o chefe da repartição das obras publicas, segundo participou-me em officio de 3 do corrente, sob n. 299, fez com Theodoro Rampk, para recuamento, mediante a quantia de 700$ constante do orçamento junto por cópia, do muro com dous portões em frente do sitio de José Candido de Barros, na estrada do Manguinho, afim de que seja cumprida uma das condições com que se fez a desapropriação de parte do terreno do mesmo sitio, necessario ao alargamento daquella estrada.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o commandante do 3º batalhão de infantaria conserve destacadas no districto da Capunga as praças que alli se achavam antes de aquartelar o mesmo batalhão, como solicitou o chefe de policia em officio de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher a prisão competente e pôr a desposição do Dr. chefe de policia afim de serem processados os guardas do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Fructuoso Ciciliano Ferreira, Manoel Correia da Silva, Salustiano Francisco de Souza e Hemeterio Francisco Correia, que deixaram fugir o preso José Francisco dos Santos que escoltavam desta capital para o termo do Limoeiro.

Dito circular ao juiz de direito, excepto aos da capital.— Para cumprimento do aviso de 24 de maio ultimo do ministerio da justiça, recommende Vmc. ao official encarregado do registro geral das hypothecas, nessa comarca que solicite, quanto antes os livros mandados fornecer por aquelle ministerio, para o referido registro, sob pena de ser responsabilisado, se o não fizer no praso, que por Vmc, lhe fôr designado.

Dito circular a todos os juizes municipaes.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento o aviso circular da repartição da justiça de 11 de julho ultimo, do qual consta que Sua Magestade o Imperador houve por bem decidir por sua imperial resolução de 6 do mesmo mez, que não tem lugar a cobrança a que se julgava com direito o depositario publico de Magé, de dous por cento sobre o valor das apolices da divida publica e dos bens de raiz confiados em deposito á sua guarda.

Portaria.—O vice presidente da provincia, conformando-se com o que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,014 de 6 do corrente, resolve exonerar a Joaquim José Tavares de Souza do cargo de subdelegado do districto da Villa do Brejo.

Dita.—O vice-presidente da provincia, deferindo o requerimento que lhe endereçaram os capitães da 4ª companhia Caetano de Queiroz Monteiro e da 6ª Manoel da Rocha Lins, todos do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada resolve conceder-lhe permissão para trocarem de companhias entre si, e ordena que neste sentido se espeçam as convenientes ordens.

— 7 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, em officio de hontem, sob n. 231, sejam pagos se não houver inconveniente, os vencimentos, relativos ao mez de julho ultimo, do official de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.

Dito ao mesmo.— Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar aos proprietarios da typographia do *Diario de Pernambuco*, a quantia de..... 115$440, proveniente de publicações feitas n'aquelle *Diario* para a exposição desta provincia, como se vê da mencionada conta, que me remetteu o respectivo secretario com officio sem data.

Dito ao mesmo.— Fica prorogado por 15 dias, como V. S. solicitou em seu officio de 6 do corrente, a que respondo, o praso de trinta dias marcado ao thesoureiro da recebedoria de rendas Camillo Lins Chaves para effeituar a sua habilitação na forma da lei hypothecaria e respectivo regulamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. as inclusas contas das despezas feitas durante o semestre findo em dezembro do anno proximo passado, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes da cidade de Goianna, tenho a dizer em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 364, que, mande pagar ao sargento Manoel de Gouveia Muniz Feijó, para esse fim indicado em meu officio de 5 de julho ultimo, sómente a quantia de 46$813, em que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere o seu citado officio, importam taes despezas a contar de 16 de julho daquelle anno, até o citado mez de dezembro.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o major Alexandre Gomes da Silva, no incluso requerimento sobre que informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 304, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, e depois de cumprida a condição 9ª do seu contrato. mande pagar ao supplicante, ou ao seu procurador a importancia da ultima prestação a que tem direito por haver concluido de conformidade com o mesmo contrato todas as obras exigidas na casa de sua propriedade, que vai servir de cadeia e paço da camara municipal na villa do Salgueiro.

Outro sim, mande V. S. tambem pagar, senão houver inconveniente, o conto de réis votado pelo § 4º art. 14 da lei de orçamento vigente, como indemnisação ao mencionado major pelo accrescimo de trabalho na obra contratada.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 3 do corrente, e em vista do pret junto em duplicata, a importancia dos vencimentos correpondentes ao mez de julho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Barreiros.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Constando me de communicação do Dr. chefe de policia que desde o 1º do corrente, não se tem apresentado patrulhas para fazerem a primeira ronda no 1º districto da freguezia da Bôa-vista, recommendo a V. S. que reitere as suas ordens para que esse serviço seja feito com a necessaria regularidade.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. aggregar ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior o alferes porta-bandeira do batalhão n. 46 da mesma arma do municipio de Agua Preta Lourenço Justiniano de Hollanda Souza, que transferio a sua residencia para o districto daquelle batalhão, segundo V. S. declarou em sua informação de 4 do corrente.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—A vista do que ponderou o commandante das armas em officio de 25 de julho ultimo, com referencia ao desse commando, sob n. 239, e data de 28 de junho proximo passado, autoriso V. S. a mandar fornecer sapatos ás praças de pret da guarda nacional destacadas nesse presidio.

Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 4 do corrente, sob n. 173, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel Antonio dos Passos e Silva, do lugar de delegado litterario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, e nomeia para o substituir ao Dr. Quintino José de Miranda.

— 8 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Deferindo o incluso requerimento do engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, encarregado das obras do melhoramento do porto desta capital, e sobre que informou V. S. em officio de hontem n. 488, o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, os vencimentos do supplicante no corrente exercicio até que venha decisão do governo imperial.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o guarda da alfandega desta provincia João Gonçalves Pires Ferreira.

Dito ao mesmo.—Estando satisfeita a requisição da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu officio de 27 de abril ultimo, sob n. 252, como se vê do incluso pret em duplicata e do officio junto por copia do tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença datado de 4 de julho proximo findo, recommendo a V. S., que não havendo mais inconveniente, mande pagar ao mencionado tenente-coronel a quantia por elle despendida com 56 voluntarios, que apresentou para o serviço da guerra, os quaes consta do referido pret.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 6 do corrente sob n. 370, dada acerca do requerimento do provedor da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna, mandar entregar a pessoa que para isso se mostrar autorisada o conto de réis, votado pelo art. 30 da lei do orçamento vigente, para auxiliar as despezas com o hospital daquella Santa Casa.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação constante de officio que V. S. dirigio-me em 6 do corrente sob nº 371, tenho a dizer-lhe que o pagamento dos vencimentos dos conferentes de consulado provincial, deve ser feito de conformidade com o parecer do procurador fiscal, a que V. S. se refere na citada informação.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Ponha V. S. em concurso os lugares de praticante dessa repartição, ficando sem effeito o officio que lhe dirigi em 25 de junho ultimo, para sobr'estar no mesmo concursa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher aos armazens desse arsenal os objectos em máu estado constantes da relação junta, os quaes lhe serão apresentados por parte do corpo provisorio de policia.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Dos mappas, que me foram ministrados por Vmc., para cumprimento do decreto n. 3572, de 30 de dezembro de 1865, devolvo os de alienações de immoveis transcriptos, e de hypothecas inscriptas, afim de que Vmc. corrija o equivoco, de que elles se recentem, remettendo a esta presidencia os do anno anterior.

Recommendo igualmente que remetta, com estes mappas, os dos julgamentos de crimes de responsabilidade que cabe ministrar aos juizes de direito, como declarei em circular de 6 de julho proximo passado para cumprimento do aviso de 12 de maio ultimo, do ministerio da justiça.

Dito ao gerente da companhia Pernambuca.—Expeça Vmc. as suas ordens para que o vapor que tem de seguir no mez do setembro proximo vindouro para o presidio de Fernando, toque no porto da capital da Parahyba afim de receber 37 sentenciados de justiça daquella provincia; destinados ao mesmo presidio, bem como a força incumbida de guarda-los.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, em vista da informação do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, resolve conceder passagem para a 1ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria ao alferes da 3ª companhia do batalhão n. 25 da mesma arma, do municipio da Escada, Francklin Velloso de Gusmão Uchôa.

Despachos do dia 6 de agosto de 1866.

Requerimentos.

Alexandre Gomes de Sá.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

André de Sá Albuquerque. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Tavares da Silva. — Em vista da informação não tem lugar.

Tenente Joaquim Candido da Veiga Figueiredo.—Já foi attendido.

José Elvino de Lima.— Ha de ser inspeccionado antes de ter o conveniente destino.

Joaquim Gonçalves Murta.—Indeferido.

Maria Adelaide de Barros e Silva.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Maria Joaquim da Conceição.— Assignado volte.

Porfirio da Cunha Moreira Alves. — Informe o Sr. director da instrucção publica.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

9 de agosto de 1866.

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Pelo brigue escuna *Moreira*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio Grande até 24 de julho ultimo.

No *Diario* de 22 lê-se:

« Chegou hontem de Porto-Alegre o vapor *Jupaná* com datas até 20.

« A provincia fizera o governo um appello a seu patriotismo, pedindo mais algumas centenas dos seus valentes filhos para irem engrossar as fileiras do nosso exercito, e nesse supremo esforço acabar-se com a guerra do Paraguay.

« O Rio-Grande, que sempre tem sido o primeiro a verter o seu sangue nas lutas do imperio, mostrara' mais uma vez que não appella e paiz debalde para o patriotismo dos rio-grandenses.

« O seu passado tão cheio de glorias, sera' imitado ainda nesta actualidade, em que já milhares de nossos se batem pelo Brasil.

« O paiz exige e certamente não lhes faltara' o concurso de mais alguns bravos que prezam o nome honroso e tradiccional de sua provincia.

« O vapor *Apa* tinha seguido para o Rio Pardo, afim de conduzir para a capital o Exm. Sr. commandante das armas.

« No dia 10 seguio para sua commissão em S. Borja, o Sr. coronel João Manoel Menna Barreto.

« Os officiaes de linha, que se retiraram do segundo corpo do exercito em operações, foram mandados marchar para o primeiro corpo do exercito. »

A circular da vice-presidencia, a que allude a folha citada, termina assim:

« O governo imperial sempre encarou esta provincia como a sua sentinella avançada, a sua columna invencivel. No dia em que o braço do Rio-grandense inclinar-se exangue, timido e fraco—a incredulidade sera' geral entre os filhos das suas companheiras, que tudo quanto puderem hão de fazer para auxiliar-nos.

« Na capital desta provincia tem o governo e esta presidencia o auxilio e o prestigio do muito distincto marechal de campo Luiz Manoel de Lima e Silva, ao qual autorisei para organisar o primeiro batalhão de voluntarios da patria, que ficará denominado Pedro I.

« Nesta cidade sera' como espero em pouco tempo organisado este batalhão, que sem duvida ha de primeiro servir de estimulo aos que lhe succederem.

« Ficam todos os Srs. commandantes das guarnições e commandantes superiores, todas as autoridades militares, civis e policiaes, autorisados a essas reuniões, prestando este governo todos os meios de transportes para os voluntarios que vierem se apresentar no palacio de governo ou ao Exm. Sr. marechal; e nesta data ordeno que se installe com toda a urgencia um quartel general, com todos os recursos, como sejam medicos para as inspecções, fardamento, alojamento e tudo que para esse fim julgo necessario.

« O governo imperial conta com o patriotismo dos Rio-grandenses. »

Por decreto de 20 de julho foi alterado o uniforme do batalhão de infantaria n. 44 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Da ordem do dia n. 526, expedida pela repartição do ajudante-general em 4 do corrente, extractamos o seguinte:

Publico, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, as disposições e occurrencias abaixo transcriptas, afim de que cheguem ao conhecimento do exercito e tenham a devida execução.

Promoção. — Por decreto de 27 de julho findo foi concedida a graduação do posto de brigadeiro ao Sr. coronel cirurgião-mór do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra a republica do Paraguay.

Nomeações.—Do Sr. Joao Detsi, para major de commissão, afim de ser empregado no primeiro corpo de exercito em operações contra o Paraguay, como fôr conveniente. — Em 24 de julho findo.

Foi approvada a do Sr. capitão reformado do exercito Joaquim José Ferreira Souto, feita pela presidencia da provincia de Matto-Grosso em 3 de maio ultimo, para commandar interinamente a companhia de operarios militares do arsenal de guerra da mesma provincia.

— Pela directoria central deste ministerio teem sido contratados até 21 de julho findo, para o serviço do exercito, os Srs. medicos, estudantes de medicina e pharmaceutico abaixo declarado:

Dr. Joaquim Carlos Travassos, como 1º cirurgião capitão de commissão.

Dr. Agostinho da Silva Campos, idem.

Estudantes do 4º anno.—José Candido de Lacerda Coutinho, com a graduação de alferes de commissão; Julio de Miranda e Silva, como segundo cirurgião tenente de commissão; Augusto Trajano de Hollanda Chacon, idem; Manoel Pereira Cabral Junior, idem; Pantaleão José Pinto, idem; Cassiano Nunes Moreira, idem; João Carlos Mayrinck, idem; Ernesto Frederico da Costa, idem.

Estudantes do 5º anno.—Frederico Hermeto Pereira Lima, com a graduação de alferes de commissão; Joaquim Rodrigues de Siqueira, como segundo cirurgião tenente de commissão; Luiz José Pereira da Silva, idem; Joaquim José de Figueiredo Junior, idem; Vicente Maria de Paula Lacerda, idem; José Pinto de Sá, idem; José Augusto da Fonceca Lontra, idem; José Antonio Pereira da Silva, idem; Prudente Ribeiro de Castro, idem; Antonio Joaquim do Carmo e Souza, idem.

Pharmaceutico alferes de commissão, Augusto Otto Luiz de Bertin.

Demissões.—Por decreto de 20 de julho findo concedeu-se ao Sr. capitão do corpo de engenheiros João Ernesto Viriato de Medeiros a demissão que pedio do serviço do exercito.

Tambem concedeu-se ao Sr. bacharel Pedro de Barros Cavalcante de Albuquerque, a demissão que pedio do lugar de auditor de guerra interino junto ao 2º corpo de exercito em operações contra o Paraguay.—Portaria de 19 de julho findo.

Foram dispensados dos postos de commissão que tinham no exercito os Srs.:

Alferes do 22º batalhão de infantaria D. Faustino José da Silveira, do posto de tenente de commissão.—Aviso de 21 de julho findo.

Alferes da guarda nacional da provincia do Parana' Wenceslão Mendes dos Santos, em consequencia do seu mão estado de saude.—Aviso de 23 de julho findo.

Capitão do extincto 41º corpo de voluntarios da patria Pedro Americo de Aguiar, como requereu, pelo mesmo motivo.—Em 30 do dito mez.

Capitão de voluntarios Hermenegildo de Azevedo Monteiro, por se achar impossibilitado do serviço.—Em 31 do mez findo.

Tenente do 46º corpo de voluntarios da patria Manoel Maria Nunes, pelo mesmo motivo, como requereu.—Em 31 de julho findo.

A dispensa do serviço do exercito e do posto de commissão que nelle tinha o Sr. capitão do 19º corpo de voluntarios da patria Manoel Polibio de Sampaio, dada pelo commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações contra o Paraguay, e que é approvada pelo governo imperial foi em consequencia de ignorar o mesmo Sr. capitão os seus deveres como commandante de companhia e de pelotão e ter por costume embriagar-se.

Classificação.—Fica pertencendo ao 18º batalhão de infantaria o Sr. tenente do extincto corpo de guarnição do Amazonas Silverio José Nery.

Transferencias.—Do Sr. 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Ramiro de Souza Gastão, para o corpo de estado-maior de 2ª classe, na conformidade das disposição do art. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851 e art. 2º do decreto n. 3,522 do 1º de outubro do anno proximo passado.—Decreto de 27 de julho findo.

Do 2º cadete do 6º batalhão de infantaria José Venancio de Santiago, para o 1º regimento de cavallaria ligeira.—Em 31 de julho findo.

Reformas.—Por decreto de 27 de julho findo foram reformados, por se acharem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço, os seguintes Srs. officiaes:

Corpo de estado-maior de 2ª classe.—Major Constantino José da Costa, tenente Antonio Florindo Rodrigues de Vasconcellos.

1º batalhão de artilharia a pé.—1º tenente Francisco José dos Santos.

3º regimento de cavallaria ligeira.—Capitão Crispim Alves Jardim.

1º corpo de caçadores a cavallo.—Alferes Joaquim Velloso da Silveira.

3º batalhão de infantaria.—Tenente José Lucas Soares Raposo da Camara Junior.

4º batalhão de infantaria.—Alferes Luiz Correia de Moraes.

5º batalhão de infantaria.—Capitão Felippe Guilherme de Miranda Lisboa.

7º batalhão de infantaria.—Capitão Leonardo Luciano de Campos.

9º batalhão de infantaria.—Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

20º batalhão de infantaria.—Tenente-coronel João Baptista de Souza Braga, major Francisco Raymundo de Souza.

Por outro decreto de 27 do dito mez, tambem concedeu-se reforma, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado do 9º batalhão de infantaria, addido ao 1º regimento de cavallaria ligeira, Sabino José dos Anjos, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Fallecimento.—Dos Srs.:

Capitão do 6º batalhão de infantaria Serafim Felix de Paiva (major de commissão do 11º corpo de voluntarios da patria) em 14 de junho ultimo, na cidade de Corrientes, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Capitão do 18º batalhão de infantaria Rodrigo Luiz Baptista, major de commissão do 23º corpo de voluntarios da patria, em 15 de junho ultimo, idem idem.

Tenente do 22º corpo de voluntarios da patria Antonio Pereira dos Santos Silva, em 8 do dito mez idem idem.

Tenente do 6º batalhão de infantaria Joaquim Roberto da Silva Rangel, em 14 do dito mez, idem idem.

Alferes do 19º corpo de voluntarios da patria José Luiz Gonzaga de Noronha, em 22 do dito mez, idem idem.

Alferes do 9º corpo de voluntarios da patria Francisco Saboia de Almeida 1º sargento do 1º batalhão de infantaria) em 22 do dito mez, idem idem.

Alferes do 31º corpo de voluntarios da patria João Baptista Ferreira Leal, em 8 do dito mez, idem idem.

Alferes do 2º batalhão de infantaria José Antonio Monteiro, em 19 do dito mez, idem idem.

Alferes do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional Emilio Manoel Moreira de Figueiredo, em 9 do dito mez, idem idem.

Alferes Serafim Genuino dos Santos, em 20 do dito mez, idem idem.

Tenente do 13º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Monclaro (capitão de commissão do 26º corpo de voluntarios da patria) em 15 do dito mez, na cidade de Corrientes.

Tenente do 51º corpo de voluntarios da patria Tertuliano Leite de Macedo, em 21 do dito mez, idem.

Alferes do dito corpo Godofredo Jeronymo Lucas em 22 do dito mez, idem.

Alferes do 1.º corpo de voluntarios da patria Diogenes José de Souza Loubado, em 23 do dito mez, idem.

Alferes do 7.º corpo de voluntarios da patria Egidio Leopoldino de Moraes, em 27 do dito mez, no hospital ambulante do 1.º corpo de exercito em operações contra o Paraguay.

Capitão do 42º corpo de voluntarios da patria José Marques de Farias, em 29 do dito mez, na cidade de Corrientes.

Alferes do 15.º corpo de voluntarios da patria Francisco Marinho de Andrade, em 29 do dito mez, idem.

Tenente do 2.º regimento de cavallaria ligeira José Ribeiro do Nascimento, em 5 de julho findo, no hospital ambulante do 1.º corpo de exercito em operações contra o Paraguay.

Tenente Nicolão Mathias Muller e alferes José Pereira Lima, ambos do 1.º corpo de voluntarios da patria, em 25 de junho ultimo, na cidade de Corrientes, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Alferes do 21.º corpo de voluntarios da patria Jesuino Sidronio de Souza Navarro, em 19 do dito mez, idem, idem.

Capitão do 42.º corpo de voluntarios da patria Francisco de Paula de Athayde Seixas, em 24 do dito mez, idem, idem.

Alferes do 13.º batalhão de infantaria Manoel Cursino de Oliveira, em 25 do dito mez, idem, idem.

Capitão do 24.º corpo de voluntarios da patria José Tolentino Pereira, em 26 do dito mez, idem, idem.

Alferes do 13.º batalhão de infantaria Leopoldo Augusto Neves Gonzaga (tenente de commissão), em 26 do dito mez, idem, idem.

Alferes do 3.º corpo de cavallaria da guarda nacional Francisco da Silva Canhada, em 29 do dito mez, idem, idem.

Alferes do 6.º corpo de voluntarios da patria Ernesto José de Sá, em 29 do dito mez, idem, idem.

Alferes secretario do mesmo corpo Joaquim Pereira Dias, em 30 do dito mez, idem, idem.

Major reformado Sebastião Xavier de Souza, em 23 de junho ultimo, na provincia de Santa Catharina.

Falleceram tambem no mez de Junho proximo passado, a bordo do vapor *Riachuelo*, no trajecto de Corrientes á Buenos-Ayres, segundo consta de participações da legação imperial em Buenos-Ayres e do Sr. 1.º cirurgião de commissão do corpo de saude Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, os Srs. officiaes e mais praças abaixo mencionados, que tinham sido feridos em diversos combates:

Capitão do 10.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Frederico Kisppe da Costa Rubim.

Alferes do 4.º corpo de voluntarios da patria João Baptista Duarte Castro.

Soldado de 30.º corpo de voluntarios da patria Crescencio Antonio dos Santos.

Cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria José Diogenes.

Soldados do 42.º corpo de voluntarios da patria Francisco Lopes da Silveira e Antonio Barbosa de Brito.

Soldado do 12.º batalhão de infantaria Joaquim José de Lima.

Soldado do 24.º corpo de voluntarios da patria Pedro José dos Santos.

Anspeçada do 4.º corpo de voluntarios da patria Pedro Alexandrino de Araujo.

Anspeçada do 10º batalhão de infantaria Augusto Aurelio Borges.

Soldado do 1.º corpo de voluntarios da patria Laurindo José Fernandes.

Cabo de esquadra do 26.º corpo de voluntarios da patria João Cavalcanti de Albuquerque.

Anspeçada do 1.º corpo de voluntarios da patria Francisco Augusto França.

Soldado do 1.º batalhão de infantaria Manoel Ferreira da Silva.

Soldado do 10.º batalhão da mesma arma Eustaquio Cesar da Cunha.

Soldado do 20.º corpo de voluntarios da patria Anastacio da Rocha Maciel.

Soldado do 4.º batalhão de infantaria Miguel Marques.

Soldados do 6.º batalhão de infantaria Claudino José Ferreira e Manoel José de Sant'Anna.

Anspeçada do 6.º corpo de voluntarios da patria João Rodrigues da Silva Pranchet.

Soldado do 11.º corpo de voluntarios da patria José de Barros da Silva.

Soldado do 9.º corpo de voluntarios da patria Manoel do Sacramento.

Soldado do 13.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Alves da Silva Bastos.

Soldado do 2.º corpo de voluntarios da patria Joaquim José de Sant'Anna.

Anspeçada do 11.º corpo de voluntarios da patria Manoel Eleuterio de Oliveira.

2.º sargento do 2.º batalhão de artilharia a pé Jeronymo José Rozella.

Soldado do 13.º batalhão de infantaria Casimiro Faustino Martins.

Soldado do 7.º corpo de voluntarios da patria Belisario Paulino de Araujo.

Soldado do 11.º corpo de voluntarios da patria Thomaz Egidio de Souza.

Soldado do 42.º corpo de voluntarios da patria Francisco Gil Pinto.

Soldado do 9.º corpo de voluntarios da patria Firmino José da Silva.

Soldado do 7.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Pereira da Silva.

Soldado do 42.º corpo de voluntarios da patria José Antonio de Oliveira.

Falleceram mais, segundo consta tambem de participação da legação imperial em Buenos-Ayres, a bordo do vapor *Imperador*, no trajecto de Corrientes para Buenos-Ayres, no mez de junho proximo passado, o Sr. official e as praças de pret abaixo mencionados:

Alferes do 7.º batalhão de infantaria Leopoldino Evangelista Parahyba.—Em 21 de junho ultimo.

Soldado do 4.º batalhão de infantaria Domingos Jose Barbosa.

Soldados do 42.º corpo de voluntarios da patria Benedicto José Mariano e Francisco Pereira de Castro.

2.º cadete do batalhão provisorio João Baptista Fernando.

Soldado do mesmo batalhão Germano Brethoeneder.

Dito do 7.º corpo de voluntarios da patria Claudino Francisco de Barros.

Dito do 24.º corpo de voluntarios da patria Manoel Custodio dos Anjos.

Dito do 46.º corpo de voluntarios da patria Elisiario Antonio da Silva.

Segundo communicação do commando em chefe do 1º corpo do exercito em operações contra o Paraguay, tambem consta que falleceram no hospital do mesmo exercito no Passo da Patria, o Sr. 2º cadete Ulysses Cavalcanti de Albuquerque Mello, do 11º corpo de voluntarios, e o soldado Lucas Padilha, do 1º corpo tambem de voluntarios, este a 28 de maio, e aquelle a 3 de junho proximo passado, em consequencia de ferimentos que receberam na batalha de 24 do referido mez de maio.

Licenças.— Aos Srs. tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Souza Camisão, um mez para fazer a operação que lhe foi indicada pela junta militar de saude desta côrte.—Em 24 de julho findo.

Capitão do 13º batalhão de infantaria José Francisco Machado, dous mezes com vencimentos geraes, para tratar de sua saude.—Em 24 de julho findo.

Capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo Domingos Francisco dos Santos, para depois de finda a guerra actual tomar assento na assembléa legislativa da provincia do Rio Grande do Sul, da qual foi eleito membro.

Tenente do 7º batalhão de infantaria, addido ao batalhão de engenheiros, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, seis mezes, com vencimentos geraes, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Em 26 de julho findo.

Tenente do 9º batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães, tres mezes, em prorogação da que obteve em ordem do dia n. 509, para continuar a tratar de sua saude.

Tenente do 17º batalhão de infantaria Bento Luiz da Gama, quinze dias, com vencimentos geraes, para convalescer da enfermidade que soffreu.—Em 24 de julho findo.

Alferes do 12º batalhão de infantaria, commissionado no posto de tenente do 19º corpo de voluntarios da patria, Domingos de Azeredo Coutinho, tres mezes, com vencimentos geraes, para tratar de sua saude na provincia de Santa Catharina.

Alferes do 4º corpo de voluntarios da brigada ligeira do 1º corpo de exercito em operações contra o Paraguay Agostinho Ribeiro da Fontoura, tres mezes, com vencimentos geraes, para tratar de sua saude.

1º cadete 2º sargento do 2º regimento de cavallaria ligeira João Frederico Caldwell de Couto, quatro mezes, para tratar de sua saude na provincia do Rio de Janeiro.

Distincções honorificas.— Por decreto de 6 de julho findo concederam-se as honras:

Do posto de capellão-mór da repartição ecclesiastica do exercito ao Rev. frei Fidelis de Avola, em attenção aos relevantes serviços prestados no 1º corpo de exercito em operação contra a republica do Paraguay.

Do posto de alferes do exercito ao Sr. alferes de commissão do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul Agostinho Ribeiro da Fontoura, em attenção aos relevantes serviços prestado na guerra actual contra a mesma republica.

Condecorações.—Apresentaram os seus diplomas:

De cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o Sr. major reformado do exercito Antonio Theodoro da Rosa Gama, condecorado por decreto de 27 de abril do corrente anno.—Diploma de 14 de maio subsequente.

De cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, o Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães, condecorado por decreto de 3 de janeiro do corrente anno.—Diploma de [illegible]

Designação de reforma.—A do Sr. tenente do 17º batalhão de infantaria Amalio Maia é no mesmo posto de tenente, vencendo dezoito vigesimas-quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 9 de julho findo.

Resultado de exames praticos feitos na conformidade dos arts. 28 e 29 do regulamento de 31 de março de 1851.

Arma de infantaria.— Approvados plenamente: 3º batalhão de infantaria, capitão José Lopes de Oliveira.

22º batalhão de infantaria, capitão Leopoldino Machado de Lemos.

14º batalhão de infantaria, tenente João Caetano Pereira.

9º batalhão de infantaria, tenente Luiz Antonio Ferraz.

8º corpo de voluntarios da patria, tenente Belmiro Gomes de Resende.

Extincto corpo de guarnição de Pernambuco, 2º sargento João Evangelista Leal.

Decisão proferida sobre parecer de conselho de averiguação.

Foi julgado habilitado para ser 2º cadete e mandado reconhecer como tal o soldado do batalhão de engenheiro Marciano Augusto Botelho de Magalhaes, por haver provado que é filho legitimo do fallecido Sr. 2º tenente do exercito Leopoldo Henrique Botelho de Magalhães.

Requerimento indeferido.— Do Sr. alferes do 5º batalhão infantaria Mariano José de Góes. pedindo ser contemplado na relação dos officiaes que tem direito á medalha concedida pelo facto do rendimento da divisão do exercito paraguayo que occupava a villa de Uruguayana.

Advertencia.— Ao Sr. tenente-coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, commandante do 40º corpo de voluntarios da patria, por ter passado escusa em segunda via ao ex soldado do dito corpo Gaudencio José Marcellino da Silva, o que é prohibido pelo aviso de 2 de março de 1854, publicado na ordem do dia do quartel-general do exercito n. 207 de 20 de agosto de 1860, na qual se recommendou a impreterivel execução do dito aviso; convindo que não se reproduza semelhante facto.—O tenente-general visconde de Camamú, ajudante general interino.

Com assistencia de S. A. o Sr. conde de Eu, commandante geral da artilharia, fez-se hontem uma experiencia na fortaleza de Santa Cruz do reparo, construido por ensaio no arsenal de guerra, para as peças raiadas á whitworth, disparando-se seis tiros na direcção da ilha da Cotumduba, dos quaes tres com balas razas e tres com granadas. Achavam-se presentes, além do coronel Jardim, o director do arsenal de guerra, e os demais membros da commissão de melhoramentos do exercito.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Santa Cruz* apenas foi portador de jornaes do Rio de Janeiro de 9, da Bahia de 12 e 13 e de Alagôas até 16 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* damos o que trazem digno de menção os jornaes; além do que só encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Pelo ministerio da fazenda foram publicadas estas duas circulares:

« Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 13 de julho de 1866.

« João da Silva Carrão, presidente do tribunal do thesouro nacional, á vista do que representaram alguns procuradores fiscaes de que por falta de remessa das certidões se tem paralysado a cobrança judicial da divida activa da nação, ordena mui terminantemente aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam aos juizes dos feitos da fazenda das respectivas provincias as contas ou certidões das dividas activas ainda não arrecadadas, e recommendem aos procuradores fiscaes o prompto andamento das execuções; e outro sim, informem ao thesouro quaes as razões porque tem sido demorada a remessa das contas ou certidões para o juizo, caso se tenha dado essa demora, e quaes os motivos por que não tem sido activadas as execuções, para se tomarem as providencias que o caso pedir.—João da Silva Carrão. »

« Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 14 de julho de 1866.

« João da Silva Carrão, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara em conformidade do aviso do ministerio da marinha de 10 do corrente, aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que ficam extensivas a favor das praças de marinha as providencias dadas na circular n. 53 de 30 de novembro do anno passado a bem das familias dos officiaes do exercito e dos corpos de voluntarios e guardas nacionaes que marcharam para a campanha do sul.—João da Silva Carrão. »

BAHIA.—Nada occorreu, que mereça menção.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 d., sobre Paris 410 á 418 rs., sobre Hamburgo 750 rs. e sobre Portugal 120 por cento.

ALAGOAS.—Fallecêra, no dia 3, o Sr. José Fernandes de Oliveira Santos.

— O Exm. Sr. José Martins Pereira de Alencastre, que tomára posse das redeas administrativas no dia 30 do passado, occupava-se em visitar as diversas repartições publicas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

— A bordo do vapor *Santa-Cruz* veio de passagem o Exm. Sr. Dr. Luiz Barbora da Silva, que ultimamente foi nomeado presidente para a provincia do Rio Grandde do Norte.

S. Exc. desembarcou, hospedando-se na casa do

ILEGÍVEL

Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão: e hoje segue para aquella provincia, afim de ir assumir as redeas da respectiva administração.

Desejando a S. Exc. prospera viagem até o seu destino, desejamos igualmente que na honrosa commissão, que lhe encarregou o governo imperial, se avenha com vantagem para os seus governados, conquistando destes as sympathias e attenções de que é credor.

— No mesmo vapor chegou a esta cidade o nosso amigo o Sr. Dr. João Cardozo de Menezes Souza, em commissão do governo imperial, afim de proceder a um exame na alfandega desta capital.

Em face dos precedentes honrosos do Sr. Dr. Menezes de Souza, contamos desde já que se havera de modo a corresponder as vistas do ministerio da fazenda, satisfazendo ao mesmo tempo aos interesses diversos com que entende a sua commissão.

— Amanhãa celebra-se na ordem terceira de S. Francisco a festividade religiosa denominada dos Noviços com a pompa, que os encarregados della costumam ligar a esta solemnidade.

Oram no Evangelho o Rvm. Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo, e no *Te-Deum* o Rvd. Sr. Antonio de Mello Albuquerque.

— O *Gremio Scientifico* tem amanhãa pelas 11 horas sessão solemne de recepção de socio honorario.

— Tendo sido demittido de subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta o Sr. Presciliano Peres Campello, foi nomeado para substitui-lo o Sr. José Ferraz Daltro.

— Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Thereza de Jesus Moreira, sogra do Sr. barão do Livramento.

A' familia da finada damos os nossos pezames.

— Segue hoje a' tarde para o norte o vapor *Santa Cruz*; e tira a mala no correio a's 3 horas da tarde.

— A sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* dá hoje o seu espectaculo mensal.

Leva a' scena o drama *Purgatorio-Paraizo*, a scena *O mascate italiano*, e um dansado.

— Vieram no *Santa-Cruz* effectivamente os 30 Paraguayos, cuja chegada haviamos noticiado antes.

São homens fortes e de bello porte! quasi todos de raça indigena, e fallam o idioma *guarany*.

Desembarcaram no arsenal de marinha, e d'ahi foram seguidamente transferidos para o quartel do Hospicio, onde estão albergados.

— Falleceu hontem, e foi dado a' sepultura o antigo professor particular de instrucção primaria, o respeitavel Sr. Miguel José da Motta.

Os nossos sentimentos a' sua inconsolavel familia e uma recordação amistosa áquelle que deixou de viver.

— S. Exc. Rvma. o Sr. D. Emmanuel de Medeiros chegou a' côrte a 24 do passado. Fazendo a sua visita a SS. MM. II. o Imperador e a Imperatriz, foi recebido com aquella affabilidade que muito caracterisa o augusto monarcha.

S. M. o Imperador dignou-se honrar a S. Exc. Revm. mandando-o convidar ... o que teve lugar no dia 2 do corrente; com o que recebeu S. Exc. Rvm. mais esta prova inequivoca de estima do augusto monarcha.

Sabe-se que o Exm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros tem de voltar no vapor, que sahirá do Rio de Janeiro a 23 do corrente; e, chegando a Maceió, ahi se demorará por alguns dias.

— Passageiros vindo do sul no vapor brasileiro *S. Cruz*: — Dr. Ignacio de Barros Barretto e 1 criado, tenente Francisco Antonio de Sá Barrétto Junior, Dr. Wencesláo Garcia Chaves, Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, D. Josephina Joaquina de Araujo, alferes Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, capitão Dorindo da Cunha Lima, tenente Urbano de Cerqueira Camara, alferes Antonio de Albuquerque Paes Barrétto, Arnou Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Francisco Paes Barrétto, Marcolino da Costa Rapozo, Hermillo Aureliano Chaves de Souza, padre Saturnino de Jesus Pereira Leite, Amancio Godofredo Lucas, João Dias Fontes, Dr. José Rodrigues dos Passos, Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth e 2 creados, Luiz Muniz, Isabel Maria da Conceição e 1 filha, Henrique Cassel, João José Fernandes, Felippe de La Hay, José Vianna, D. Amelia Amalia da Sé e 1 creado, Julio Cerino da Silva, Robilhard, sua senhora, sua sogra e 1 criada, Adelino Claudino Duarte, Joaquim da Silva Mello, Salvador L. Vêtigal e seu filho menor, Thereza Maria de Jesus, Guilherme Baptista dos Santos, João Francisco Ferreira da Silva Braga, Joaquim de Mello Lima Barbosa, Clemente Joaquim do Rego, Antonio Ribeiro Cavalcante e 1 criado, José Fernandes da Silva, Virginia Barros e 1 criado, Felicidade Maria da Conceição, Pedro Brostelman, Maria Beatriz, D. Francisca Oiticica, D. Maria Oiticica e 1 escrava, Dr. Alexandre Pereira do Carmo sua senhora e 1 escravo, Exm. barão de Atalaia, sua familia e 3 escravos, Felix Moraes Bandeira, José Antonio de Almeida Novaes, Anastacio Pires de Almeida, José Luiz Cavalcanti, Manoel Joaquim Menezes Amorim, Francisco Esteves Alves, João da Silva Leite, Antonio Teixeira de Aguiar, Julio Umbais, José Joaquim de Oliveira, Antonio Joaquim de Mello, Justino Esteves Alves, Silvino Jorge dos Santos e seu irmão, Francisco Paes Barrétto, sua mãi, sua irmãa e 1 criada, João Teixeira Machado, Manoel José Abréu Faria, Luiz Corrêa Duarte, 50 prisioneiros de guerra paraguayos, 17 ex praças, 2 escravos a entregar.

Seguem para o norte: — O Exm. presidente do Rio Grande do Norte o Dr. Luiz Barboza da Silva e sua senhora, 1 aggregado, 3 criadas, 3 escravas, Claudiana Joaquina do Espirito Santo, Francisco Emiliano de Almeida Cavalcanti, e 1 escravo, alferes Antonio Carlos Franco de Sá, Dr. José de Souza da Silveira, major Constantino José da Costa, alferes Plinio Jansen Muller, tenente Francisco Xavier Camello Pessoa, major José Bento Alves, capitão Leonardo Luciano Campos, Gertudres da Silva Pereira e 2 filhos, alferes Raymundo Augusto Dias Martins, Rufino Francisco Lavor, Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, Sam. C. C. Sopacks e Oreite P. Chaffie, Diogenes Gomes Hollanda de Cavalcanti, Aureliano A. de Oliveira Tavares, Augusto Joaquim de Carvalho, alferes Napoleão da Costa Rosa, Joaquina Maria de Jesus, Joaquim José de Souza Lopes, Dr. Antonio de Cerqueira Lima Junior, sua familia e 2 escravos, alferes Luiz Corrêa de Moraes e sua senhora, Dr. Elias José Pedrosa Filho e 1 criado, Isaac Aleguano.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 17 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do corrente: — A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Francisco Pedrosa, por embriaguez, e Alexandrina Maria da Conceição, por disturbios: a ordem do de São José, Vicente, escravo de José Francisco Cordeiro Simões, a requerimento deste; a ordem do da Boa-vista, Manoel Bezerra do Valle, por crime de rapto e estupro. — O chefe da 2ª secção — *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento da casa de detenção do dia 16 de agosto de 1866. — Existiam 338, entraram 4, sahiram 3, existem 339, a saber: Nacionaes 259, mulheres 17, estrangeiros 18, mulheres 2, escravos 41, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres publicos 198.

Movimento da enfermaria do dia 17 do corrente: — Teve baixa, Herculano Dias Corrêa.

— CEMITERIO PUBLICO. — OBITUARIO DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1866.

Antonio Carlos Martins, Pernambuco, 45 annos solteiro, Boa-Vista; ferimentos.

Joanna Engracia da Motta Rego, Pernambuco, 41 annos, viuva S. José; phthisica pulmonar.

Delfina, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, escrava, Boa-Vista; sarnas.

Anselmo, Maranhão, 25 annos, escravo, Boa-Vista; anemia.

Luiz, Africa, 58 annos, escravo, Boa-Vista; pulmonia.

Eliziario, Pernambuco, 10 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; estupôr.

— 14 —

Augusto Carneiro da Cunha Lins Miranda, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Julio Rodrigues Cardial da Silva, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; interite.

Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

Jorge, Africa, S. Antonio; apoplexia.

Francisca das Chagas, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Veronica, Pernambuco, 1 anno, S. José; colite.

Miguel, Pernambuco, 50 annos, escravo, Santo Antonio; hepatite.

— 15 —

Jacintha Francisca da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; interite.

João, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; sarampo.

Communicados

Explicação

Os artigos publicados no *Diario* de hontem sob os titulos — *Refutação* — e — *O Sr. Rebello Braga e seu protesto* — cujos artigos se dizem assignados (sem assignatura) por — *Alguns patricios e Alguns Portuguezes* — com quanto indignos de resposta, obrigam-nos comtudo á seguinte explicação.

Quando em nosso protesto feito neste mesmo *Diario* do dia 14 do corrente, tomamos a liberdade de declarar participantes de nossa opinião, como inimigos do embuste e da calumnia *todos os Portuguezes aqui domiciliados*, nos referiamos áquelles de bom senso e criterio, e não aos de crassissima ignorancia, e muito menos aos perdidos no conceito publico, visto como, formando estes a escoria da sociedade, jámais podiam ser comprehendidos no numero daquelles.

Fique portanto isto bem consignado, sem necessidade de outra prova mais, que aquella que devem dar os mesmos autores de taes artigos com a apresentação de suas proprias e individuaes assignaturas.

João Pereira Rebello Braga.

Correspondencias

Ao publico.

Rogo-lhe attenção.

Venho ainda pela quarta e ultima vez prender a attenção dos dignos leitores com um objecto que me diz respeito, é verdade, mas que pode servir de lição a alguem para que incautamente não seja victima de machinações desta ordem.

No *Diario de Pernambuco* n. 170 de 25 de julho proximo passado, vem um communicado em resposta as minhas publicações feitas nos *Diarios* n. 27 de 3 de fevereiro, n. 120 de 25 de maio e n. 157 de 10 de julho proximo passado, sobre o extravio de uns autos do cartorio de orphãos desta cidade do escrivão o Sr. Florismo Corrêa de Britto, respeito a uma questão que moveu os herdeiros de meu finado sogro Francisco Gonçalves da Rocha.

Quando certos factos que affectam a reputação de alguem, são levados ao dominio do publico, cumpre restabelecer a verdade para que o grande tribunal da opinião publica julgue de que lado está a razão, para que fique patente a vida dos que desejam bom conceito dos seus concidadãos.

Este é o dever de todo o homem que presa sua dignidade, esta é a razão por que venho pela quarta vez occupar a attenção dos dignos leitores, bem a meu pesar na verdade, não por que em meu coração pese o menor remorso de malversação, Deus louvado; mas por que vejo-me na triste contingencia de registrar factos que dizem respeito ao intimo da familia e tocar nas cinzas dos que ja repousam na eternidade; mas em primeiro lugar está a justiça, os direitos de cada um. Torcer a fiel exposição dos factos, sophismar em suas conclusões, arguir malicia as intenções e ao proceder dos outros, é o recurso dos que se acham desprovidos de razão, e que dessa terrivel contingencia esperam tirar partido.

Em 6 de março de 1832 casei-me com minha esposa D. Emilia Justiniana da Rocha Bastos, filha do fallecido Francisco Gonçalves da Rocha e D. Anna Theodora de Bastos.

Minha mulher falleceu em 11 de novembro do dito anno (e não em 12 como diz o communicado) e no dia seguinte deixando de existir nosso filho fiquei na posse de 12 escravos e joias que nos havia dado em dote meu sogro.

Passados tres annos, ficando nós desavidos, não por minha causa, (deixo esta circumstancia a consciencia dos que nos conheceram e me conhecem) meu fallecido sogro propoz-me uma acção, pedindo-me o dote por falta de escriptura. Os tribunaes de segunda instancia decidiram a meu favor, cujo accordão foi publicado e fiquei na posse de ditos bens.

Decorridos 22 annos, quando mais me não lembrava de uma occurrencia que devia ser lançada nos profundos dos abysmos do passado, eis que sou citado pelos herdeiros de dito meu sogro, para levar a collação do respectivo inventario os bens doados! Maravilhou-me de certo essa nova especie de direito, por estar conscio de que esses bens são legitimamente meus, e que os herdeiros com elles nada tinham por assim estar aconselhado; mas somos obrigados a obedecer os mandados da justiça e por isso encarreguei ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, que tomasse por mim o patrocinio da causa. Oppoz elle embargos a precatoria mostrando que os bens em questão não estavam mais sujeitos a collação, com uma causa no juizo dos orphãos desta cidade. No principio de maio de 1860, recebi de meu dito advogado a carta abaixo transcripta, dando parte de ter eu obtido sentença a meu favor. Em que sentido se deve tomar essa sentença se não que o digno juiz de orphãos desattendeu o pedido dos herdeiros e reconhecendo o meu direito deixou-me ficar na posse e dominio desses bens? Paremos aqui para fazer algumas reflexões sobre esse communicado, e depois voltaremos a esse mesmo assumpto. As falsidades, os sophismas, que contém esse escripto, provocam na verdade a indignação o espirito mais fleugmatico, mais impassivel, porém cingir-me hei aos tramites da prudencia como costumo.

Diz o communicado que — *ora me apresento como victima, ora como esmagador*. Não posso deixar de ser prolixo, tenha o leitor a bondade de me ouvir, tenho precisão de me justificar, de patentear a verdade. Sim, tenho sido victima e vou mostrar: esmagador não; de quem?! Nunca me passou pela mente tão louca idéa, semelhante pretenção.

Se é por ter eu dito que havia chamar a contas quem extraviou os autos do cartorio do Sr. escrivão Britto, é a lei quem me dá esse direito.

Historiemos isso. Sciente de ter obtido no juizo de orphãos desta cidade sentença a meu favor pedi ao meu digno advogado que tirasse copia dessa sentença, elle empregando os meios convenientes não pode obte-la. Encarreguei ao meu especial amigo o Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, que nada pode obter; recorri ao Illm. Sr. solicitador Pernambuco, nada consegui; procurei o meu amigo o Illm. Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, pedindo-lhe que solicitasse essa certidão, foram baldados seus esforços, recorri a empenhos, e ao Illm. Sr. Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, como amigo do Illm. Sr. Dr. Feitosa, advogado ex-adverso, pedi-lhe que me obtivesse esse documento, e fiquei desenganado, que nada conseguia. Nessa deligencia decorreram seis annos! sempre desculpas; sempre paliativos; umas vezes por afazeres, outras por causa do Illm. Sr. Dr. Feitosa, em poder de quem estavam os autos, como dizia o Sr. escrivão.

Tive até a liviandade de me dirigir por carta ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos para com a influencia de sua autoridade me fosse dada a certidão, nem resposta me deu.

Entretanto o Sr. escrivão de orphãos Corrêa de Britto não dava mostra de querer reformar os autos e nem isto dispertava. Busquei o recurso da publicação como meio de estimular e conseguir algum resultado, e no *Diario de Pernambuco* n. 27 de 3 de fevereiro do corrente anno, publiquei um pequeno artigo, esperei e nada de novo. No *Diario* n. 120 de 25 de maio do mesmo anno tornei com o mesmo fim e nada resultou. Recorri ao Exm. vice-presidente no dia 2 de abril do corrente anno, a vêr se com o prestigio da primeira autoridade da provincia obtinha alguma cousa; até hontem não me consta que a minha petição tivesse despacho!

Sim, busquei todos esses meios para não incommodar a ninguem, para não me tornar verdugo dos que fossem cumplices do extravio de uns autos de cartorio, onde devem existir para garantia dos direitos das partes, pois não me deleita os males alheios, e repugno em causar torturas a quem quer que seja, quando posso obsta-las, por que só desejava a certidão.

Entretanto o communicado incensando ao Sr. Britto, acoima me de detrator!

Eu que emprego todos os esforços para a consecução da certidão da sentença, diz o communicado — *se alguem tinha interesse no extravio dos autos era eu!* Eu, que a tinha obtido a meu favor, como diz o Illm. Sr. conselheiro Loureiro, cujo testemunho hourado não é licito duvidar! Mas a cousa é outra é o resultado da occultação dos autos que vai produzindo seus tenebrosos effeitos.

Continuemos com o periodo que acima paramos. Tendo o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos decidido a meu favor, não tendo podido obter a certidão como fica exposto, vem o communicado dizendo. — *Tendo eu requerido no inventario dos bens de minha finada mãi em novembro de 1852, precatoria para ser citado o Sr. coronel Zeferino da Cunha Bastos, afim de trazer a collação aquelles bens, o Sr. coronel oppoz embargos a elle no termo de Agoa-Preta, em audiencia de 24 de fevereiro de 1864, foram recebidos aquelles embargos como consta do respectivo protocolo, mas não foram julgados provados.* Esta historia é falsa, é um artificio! Attendam os leitores.

Em 1858, como se vê, veio a precatoria para eu ser citado para a tal collação. Meu advogado oppor embargos, correu a causa no juizo desta cidade e em 1860 recebo de meu dito advogado a carta abaixo transcripta dando-me parte de ter eu sentença a meu favor; por conseguinte o juiz tomou conhecimento dos embargos e lavrou a sentença; como é que hoje apparece esses embargos ... esta provado que se machinou contra o meu direito e justiça. Os autos não appareceram, mas no dia 9 do corrente, fui citado para entregar os bens em questão. Está proposta de nova a acção! Eis o resultado da occultação dos autos! Protesto porém perante o publico e as autoridades competentes contra essa fraude escandalosa!

Sem embargo della fico tranquillo, que o autor do calculado sumisso dos seus autos não tirará proveito de sua fraude, e que poderei mostrar que estou na posse legitima de minha propriedade, por titulo habil e por mais de uma vez, como tal julgado pelos tribunaes competentes.

No terreno legitimo da defesa me achará sempre prompto o meu agressor, onde espero quebrar as ondas de sua mal entendida ambição.

Engenho Alegrete, 12 de agosto de 1866.

Zeferino da Cunha Bastos.

« Illm. Sr. Coronel Zeferino da Cunha Bastos. — Participo a V. S., que o juiz de orphãos ja decidio a sua questão conforme esperavamos, isto é, no mesmo sentido do accordão, em que baseamos a defesa. Hoje findou o decendio, em que o autor inventariante podia appellar para a relação do districto. Não appellou: disse-me porém o escrivão Britto, que elle lhe dissera, que no fôro contencioso pediria na forma da sentença, e do accordão, em que esta se fundara, o excesso do dote, por que este excedera muito a legitima, que naquelle tempo podia tocar a dotada. Se o fizer persuado-me que terá a mesma sorte, que teve agora.

« Seja, como fôr, penso que será util a V. S. conservar em seu poder não só os autos do accordão antigo, mas tambem a carta de sentença do actual julgado; até para executar o inventariente pelas custas, se quizer. Se V. S. quizer uma e outra cousa, avise-me, para requerer, que, trasladados nos autos do inventario os do accordão, se nos entreguem os autos originaes, depois de pago o sello do traslado, e custas deste; e se extraia sentença do ultimo julgado.

« Fico prompto para tudo que fôr do honroso serviço de V. S., de quem me preso de ser amigo sincero e obrigado criado.

« Lourenço Trigo de Loureiro.

« S. C. no Recife, 6 de março de 1860. »

Publicações a pedido

A' voz da verdade

E' o Sr. Alexandre José Rogerio Filho um desses moços gigantes que vem tambem agora enriquecer a sociedade. Probo e intelligente elle promette ser um dia a honra da familia. Pouco conhecido entre nós, todavia, consta-nos ser circumspecto e amador do trabalho das lettras, soffrendo vir todos os dias de Olinda, onde é morador com sacrificios terriveis, ao Recife, onde tem sua occupação. Por esta escala passam quasi todos os homens grandes, e é necessario que acolhamos esse moço, que aspira ser a honra de sua patria, não obstante sua pobreza.

* *

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moedas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento, ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara — o senhor está affectado dos pulmões — o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha — uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar — a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. — Illm. Sr. José da Rocha Paranhos. — Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado. — *Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alcoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1866.
ás 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte 17$500 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.

Debourq, Presidente.
Silveira, secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 16	368:643$666	
Idem do dia 17	25:629$990	
	394:273$656	
Volumes entrados com fazendas	249	
« « com generos	457	
		706
Volumes sahidos com fazendas	181	
« « com generos	795	
		976

Descarregam hoje 18 de agosto.

Vapor inglez — *Olinda* — mercadorias.
Brigue inglez — *Salina Jean* — mercadorias.
Brigue portuguez — *Unido* — diversos generos.
Barca franceza — *Tranquille* — vinhos.
Escuna hollandeza — *Krommente* — farinha de trigo.
Brigue hanoveriano — *Amanda Jean* — diversos generos.
Hiate nacional — *Pernambucano* — idem.
Barca ingleza — *Adelphoi* — ferro.
Patacho nacional — *Palma* — farinha de trigo e mais generos.
Sumaca hespanhola — *Postollas* — diversos generos.
Patacho portuguez — *Farto* — charque.
Patacho nacional — *Cardia* — idem.
Polaca hespanhola — *Prompta* — idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	19:725$309
Idem do dia 17	780$671
	20:505$980

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	38:325$519
Idem do dia 17	2:941$910
	41:267$429

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de.... toneladas, commandante o 1º tenente Francisco Manoel Alves de Araujo, equipagem 55, carga differentes generos, a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Observação.
Não houveram sahidas.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, ser termo, pop Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que a requerimento de Antonio Affonso Moreira se acha aberta a fallencia do commerciante Joaquim Gonçalves Coêlho, pela sentença do theor seguinte: — Vendo-se destes autos, que o commerciante Joaquim Gonçalves Coêlho cessou os seus pagamentos, hei por declarada a sua fallencia, e mando que, publicada esta por editaes, se proceda nos termos da arrecadação, pondo-se os sellos na fórma da lei, para curador fiscal nomeio o credor supplicante; e sejam os credores convocados para, no dia 22 do corrente mez, na sala das audiencias, nomearem depositarios que recebam provisoriamente a massa fallida. Fixo a fallencia na data de 11 do corrente mez, e pague a massa fallida as custas. Recife, 16 de agosto de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Em observancia de dita minha sentença o respectivo escrivão fez passar a presente, pelo theor da qual são convocados todos os credores do referido fallido, afim de que, reunidos todos em minha presença, no dia 22 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, se proceda a' nomeação de depositarios, que recebam e guardem os bens da mesma massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1866. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

— Sabbado 18 do corrente findo a audiencia do Dr. provedor de capellas tem de ser arrematado em praça publica como bem do evento o preto velho de nome Maximino, avaliado por 50$. — Escrivão Nunes Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova-los no prazo improrogavel de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

A illustrissima junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova-los no praso de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que a arrematação do fornecimento de carnes verdes que deve ser feito nos diversos estabelecimentos a seu cargo, ficou transferida para quintafeira proxima 23 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Foi transferido para o dia 20 do corrente a praça do cylindro de ferro para padaria, pelo juizo de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, as 4 horas da tarde.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (18) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Santa Cruz*, tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas da tarde e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Arrematação.

Hoje 18 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, vai a praça de venda o escravo João, com 36 annos de idade, avaliado por 500$, por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardozo.

— Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se os volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo nos termos do capitulo 6º do titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

I. Keller & C., um embrulho n. 1/20, marca N diamante J A P B, vindo de Liverpool no patacho inglez *Georgiam*, em 7 de janeiro de 1864.

F. Sauvage & C., cinco caixões n. 6/10, marca F S & C, vindo do Havre na galera franceza *Adele*, em 26 de janeiro de 1864.

Os mesmos F. Sauvage & C., um embrulho sem numero, marca T J, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Proponles*, em 2 de março de 1864.

I. Keller & C., um embrulho n. 4754, marca S R W, vindo de Bordeaux no vapor francez *Nazarre*, em 14 de março de 1864.

Tres embrulhos, sem numero e sem marca, vindos de New York no hiate inglez *Belle*, em 4 de maio de 1864.

E. A. Burle & C., uma caixa n. 5705, marca E A B & C., vinda do Havre, na galera franceza *Solferino*, em 30 de maio de 1864.

Armazem n. 4.

E. Martinam, um embrulho sem numero, marca W S M, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, em 31 de julho de 1865.

Armazem n. 6.

Barão do Livramento, quatro caixas ns. 19 a 22, marca B O S, vindas de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, em 14 de julho de 1865.

Ferreira & Azevedo, uma caixa sem numero, marca Ferreira Araujo, vinda do Porto, no brigue portuguez *Claudina*, em 6 de abril de 1865.

Vinte e cinco caixas ns. 3555 a 3599, marca A S A T, vindas de Hamburgo no brigue sueco *Rs*, em 4 de agosto de 1865.

Trinta e tres caixas ns. 51, 90, 88, 94, marca diamante S, vindas de Liverpool, na escuna ingleza *Amegrante*, em o 1º de setembro de 1865.

Saunders Brothers & C., cincoenta conhetes ns. 1 a 50, marca W D W, vindas de Liverpool na barca ingleza *Miranda*, em 10 de janeiro de 1866.

Marques Barros & C., cincoenta barris, marca L J B C H & F, vindos do Havre na galera franceza *Amelia*, em 10 de janeiro de 1865.

Os mesmos Marques Barros & C., cem meios ditos com a mesma marca, vindos do Havre no mesmo navio *Amelia*, em 10 de janeiro de 1866.

A ordem, dez barris ns. 70 a 79, marca C A M, vindos de Londres no patacho hollandez *Elisabeth*, em o 1º de abril de 1865.

Armazem n. 10.

D. P. Vilds, uma caixa n. 2384, mar triangulo travessão B, vinda de Antuerpia na escuna dinamarqueza *Dau*, em 30 de janeiro de 1865.

Theod Christiansen, uma caixa n. 10, marca P & C., vinda de Hamburgo na escuna dinamarqueza *Wida* em 4 de abril de 1865.

A ordem, uma caixa sem numero, marca F J S A, vinda dos portos do norte no patacho nacional *Piedade*, em 8 de maio de 1865.

João da Silva Ferreira, uma caixa sem numero, marca J S F, vindo dos portos do sul no vapor nacional *Mamanguape*, em 27 de junho de 1865.

Sebastião José da Silva, uma caixa sem numero.

Letreiro, cinco volumes sem numero e sem marca, vindos dos portos do norte no vapor nacional *Persinunga*, em 2 de agosto de 1865.

I. Smith de V., uma caixa marca D S B n. 69, vinda de Hamburgo no patacho dinamarquez *Fortuna*, em 4 de agosto de 1865.

A ordem, uma caixa sem numero, marca B & V, vinda de Hamburgo na escuna hollandeza *Indak Coppé*, em 8 de agosto de 1865.

Manoel José Rodrigues Vianna, uma caixa sem numero, marca P A B, vinda da Bahia no brigue nacional *D. Luz*, em 11 de agosto de 1865.

Duas caixas ns. 123 e 125, marcas D & B vindas de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 28 de outubro de 1865.

Doerker & Barroso, quatro caixas ns. 122 127/128, marca D & B vindos de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 30 de outubro de 1865.

Cinco caixas ns. 114/117, 126, marca D & B, vindas de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 3 de novembro de 1865.

ILEGÍVEL

N. O. Bieber & C. successores, uma caixa n. 219, marca B & C vinda de Hamburgo no patacho austriaco *Esperança*, em 15 de dezembro de 1865.

Armazem n. 11.

A ordem, uma caixa sem numero, marca Antonio Joaquim Panasco, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, em 18 de agosto de 1864.

Consulado Portuguez, tres caixas sem numero, marca C P, vindas de Lisboa na barca portugueza *Despique II*.

T. Adamson Junior, seis caixas sem numero, letreiro, vindas de Philadelphia na barca ingleza *Imperador*, em 8 de fevereiro de 1865.

A ordem, 20 barricas n. 1/20, marca J M S, vindas do Porto na barca portugueza *Laura*, em 16 de fevereiro de 1865.

Saunders Brothers & C., 10 amarrados sem marca, vindos de Liverpool no brigue inglez *Beloerel*, em 24 de março de 1865.

Gaspar Antonio Silva Guimarães, uma caixa sem numero, marca Gaspar Antonio, vinda do Porto na barca portugueza *Esperança*, em 27 de março de 1865.

Thomaz Jefferie, uma caixa sem numero, marca F, vinda de Liverpool na barca ingleza *Miranda*, em 10 de julho de 1865.

Antonio L. de Oliveira Azevedo, uma caixa sem numero, marca O. A & C., vinda de Lisboa na barca nacional *Norma*, em 24 de agosto de 1865.

João do Rego Lima, um sacco, marca M P C, uma caixa marca Mariano Pereira Branco, uma dita marca Antonio Jon da Costa, sem numero, vindas da ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, em 5 de setembro de 1865.

A ordem, tres canastras sem numero e sem marca, vindas da Parahyba na barcaça *Tentadora*, em 20 de setembro de 1865.

Idem, 137 chapéos, sem numero e sem marca, vindos da Parahyba na barcaça, *S. José Deligente*, em 22 de novembro de 1865.

Idem, cinco caixas ns. 200/204, marca A L, vindas de Mercedes na barca franceza *Virgih*, em 31 de janeiro de 1866.

T. de Aquino Fonseca & C., 50 barricas sem numero e sem marca, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

Manoel Francisco Junior, duas rodas sem numero e sem marca, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

A ordem, 24 caixas sem numero, marca G S, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

Em addittamento ao armazem n. 6

N. O. Bieber, 15 caixas ns. 1 a 5, 21 a 30, marca A P, vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, em 15 de janeiro de 1866.

Ferreira & Loureiro, 50 barris manteiga, sem numero, marca F & L, vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, em 26 de janeiro de 1866.

E para constar se passou o presente.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Idem n. 90	240$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41.	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	170$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio da Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

20ª recita da assignatura.

Sabbado 18 de agosto de 1866

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 5 actos

CLOTILDE

Dará fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto

DUAS BENGALAS,

Principiará as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

O espectaculo do corrente mez terá lugar no dia 18.

Secretaria da sociedade dramatica particular Thalia Pernambucana 16 de agosto de 1866.

O 1º secretario,
Augusto Lessa.

AVISOS MARITIMOS

Risco maritimo.

O capitão I. C. Vigners do hiate americano *J. J. Williamson* de New Orleans e de 92 toneladas de lotação, arribado a este porto com agua aberta na sua recente viagem de New Orleans ao Rio de Janeiro, precisa da quantia de cerca de réis 6:000$ sobre o casco, velame, carregamento, etc., etc., do dito hiate, para occorrer as despezas feitas neste porto, afim de poder seguir a sua viagem. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, serão recebidas no consulado dos Estados Unidos; rua do Trapiche n. 8, até terça-feira 21 de agosto ao meio dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, seguirá para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS HOJE

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Americo F. S., de diversos moveis novos e usados, existentes em seu armazem á rua do Imperador n. 16, os quaes serão vendidos pelo maior preço, afim de ajustar contas correntes.

LEILAO *De estopa avariada.* HOJE

A porta da alfandega as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 fardos marca triangulo S J. dentro, n. 488/492, com 30 peças de estopa avariadas a bordo da barca ingleza JANE, no dia e hora acima dito no referido lugar.

AVISOS DIVERSOS

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

— José Correia Braga vai a Portugal.

— Antonio Pedro de Mello, vai a Maceió.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 23.

LOTERIA AOS 6:000$000

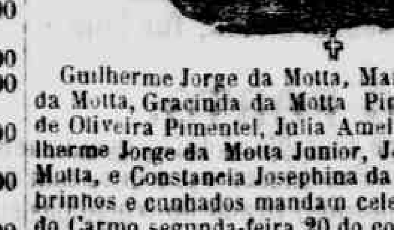
Corre quinta-feira 23.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 22ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (78ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



Guilherme Jorge da Motta, Maria Amelia Catão da Motta, Gracinda da Motta Pimentel, Prudencio de Oliveira Pimentel, Julia Amelia da Motta, Guilherme Jorge da Motta Junior, Joaquim Jorge da Motta, e Constancia Josephina da Motta, manos, sobrinhos e cunhados mandam celebrar no convento do Carmo segunda-feira 20 do corrente as 7 horas da manhã uma missa de corpo presente pelo repouso eterno de seu prezado irmão, cunhado e tio, Jacintho Jorge da Motta, fallecido na cidade de Lisboa no dia 24 de junho proximo passado, convidam os seus amigos e mais pessoas do seu conhecimento para assistirem este acto tão pio e religioso e desde já se tornam penhorados deste favor.

Attenção.

Na rua da Penha n. 5, ha um moleque de idade 14 annos para alugar-se: quem pretender dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 16, primeiro andar.

ATTENCAO.

Precisa-se alugar um sitio nos lugares seguintes: Manguinho, Estancia, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, dirija-se a rua do Trapiche n. 18, armazem, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Aluga-se uma canoa que carrega mil tijolos: na rua do Sol n. 33.

AMA

Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, primeiro andar.

— Gennaro Millo, subdito italiano, retira-se para Europa.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Furtou-se do cercado do engenho Soccorro da freguezia de Jaboatão, duas bestas, uma castanha, de oito annos, e a outra alazãa amarella, ainda poldra, e tem as orelhas meias acabanadas, e ambas estão prenhes e ferradas na pá direita: quem dellas tiver noticia dirija-se ao dito engenho, que será generosamente gratificado.

— Vende se uma mesa muito boa e nova, um tocador, varios ferros de engommar, um dito de caixa e varias musicas, de uma pessoa que se retira para fora da provincia: no corredor do Bispo n. 15.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, menos cozinhar e comprar, e que tenha boa conducta: na rua do Vigario n. 21, 3º andar.

— Arrenda-se um grande sitio no Jacaré estrada d'Agua Fria, com toda a quantidade de fructas e casa de pedra e cal ha pouco fabricada: a tratar com o solicitador Barroso rua da Concordia numero 24.

— Joaquim Rodrigues Ferreira negociante residente e estabelecido na villa de Macáo, scientifica a todos aquelles com quem tem negocios nesta praça ou mesmo fora della, que a sua casa commercial tem de gyrar desta data em diante debaixo da firma social de Rodrigues & Coelho, sendo o nome por inteiro do novo associado João Coelho da Silva, o qual tambem será responsavel por qualquer prejuizo que por ventura appareça em dita sociedade, bem como terá dos lucros de que se faz menção no papel de contrato social entre elles celebrado. Recife 17 de agosto de 1866.

Ao publico

Declaro que os Srs. academicos Casimiro Assis e Manoel Barata nada devem no meu hotel, e se hontem por este mesmo *Diario* os chamei a virem saldar suas contas, foi isso o resultado de um engano. Peço portanto desculpa aos mesmos senhores, que sempre nos mereceram e merecem o melhor conceito.

O proprietario do hotel Trovador.

— Alugam-se 3 casas novas muito frescas com commodos para familia no melhor lugar da Capunga por ser ao pé da estrada que passa o trilho de ferro: a tratar na travessa dos Quarteis n. 35 sobrado.

— Aluga-se a loja n. 18 da rua das Larangeiras: a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1547 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2763 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3488 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 3570 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte da loteria (78ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quinta feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Hotel da União

O dono deste novo estabelecimento na rua do Rosario da Boa-Vista n. 47, tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente aos Illms. Srs. academicos que contrata comidas para mandar em casas por mez, assim como todos os domingos terá mão de vacca, tudo com muito aceio e limpeza a qualquer hora tanto do dia como da noite, estará sempre prompto para bem servir aos seus freguezes.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A mesa administrativa manda convocar a mesa geral para o dia 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de tomar conhecimento da execução apresentada pelo thesoureiro eleito ultimamente e proceder a nova eleição para este cargo, como determina o art. 32 do compromisso.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho. 17 de agosto de 1866.

Antonio dos Passos Miranda
Secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

— Precisa-se de uma mulher que queira ser ama que saiba engommar, coser e cosinhar para casa de um viuvo, que tem pouca familia: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a Ilha dos Ratos por traz do Gymnasio, casa terrea, que faz esquina para a rua das Saudades, que achará com quem tratar.

Primeira perguntinha

1ª SERIE.

Que razão tem, em que se funda o vice-director do theatro de Santa Isabel—Tacão—para affirmar que D. Eugenia Camara não entrará em scena senão na noite de seu beneficio?...

Olegario (lyrico.)

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para ... de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

Jornal das Familias.

Publicação illustrada, litteraria, artistica, recreativa, etc., ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musicas, bonitos desenhos, moldes de vestidos, capas, e em geral tudo o que é concernente a trabalhos de senhoras. Preço da assignatura 12$ por anno. Sahe um magnifico numero cada mez. Assigna-se na livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio, onde se encontram tambem collecções dos tres annos anteriores.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte Junior, tem uma carta recommendada: na rua do Queimado n. 52.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições e haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Furtaram da casa do abaixo assignado, um relogio de ouro sabonete, patente suisso, do nome Courvoisier London: pede-se aos Srs. relojoeiros que se dignem apprehender no caso que lhes for apresentado, e dar parte ao abaixo assignado, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista.

A. Henschel.

— O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Manoel Alves da Silva Caldas, pela quantia de 500$, o ramo do consumo de aguardent da freguezia da Escada, por tempo de 3 annos, a findar-se a 30 de junho de 1869.

Recife, 16 de agosto de 1866.

José Fernandes Monteiro.

10$000

Gratifica-se com a quantia acima a quem achar e quizer restituir a seu dono um leque novo de madreperola, perdido no dia 14 do corrente, entre a rua da Cadeia ao pateo de S. Gonçalo, e ruas da Gloria e da Matriz: na rua da Cadeia n. 51, 3º andar

— Para ama de homem solteiro precisa-se de uma mulher de boa conducta para cozinhar e tratar de uma menina: quem quizer pode dizer seu nome e morada, a rua da Gloria n. 18, para ser procurada.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na praça da Independencia n. 4.

Convida-se aos parentes e amigos do finado Theotonio de Oliveira Neves, para assistirem ao officio que se ha de celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 18 do corrente, as 9 horas da manhã, por alma do mesmo finado.

Sociedade Bella-Harmonia.

A reunião dos senhores socios annunciada para 15 do corrente, fica transferida para o dia 19 as 11 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia, 14 de agosto de 1866.

Boaventura R. Amorim,
secretario.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Melper, Southall & C., unico agente na Bahia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Publicações litterarias.

Guimarães Junior.

Mont'Alverne.

(Versos recitados em sessão magna do Gremio Scientifico em 11 de agosto de 1866.)

1 brochura impressão nitida 500 rs.

Do mesmo autor:

Sombras Lumfuosas.

(Versos intimos 1866.)

1 vol.—broch.—1$000.

Recebem-se assignaturas para ambas essas obras na livraria franceza de Garraux, de Lailhacar & C., editores da primeira.

— Precisa-se de uma ama para só fazer o serviço interno de casa de pouca familia podendo dormir em sua casa porém que seja pessoa já de idade: a tratar na rua Direita n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma com bom leite: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica.

— Tendo a Sra. Mariana Maria da Conceição, pessoa que mora em minha companhia, sahido, por desavenças particulares, tem procurado desacreditar-me dizendo que não paga a seus credores por eu lhe ter tomado todos os seus bens; apresso-me á declarar ao publico e aos credores da mesma senhora que é uma calumnia, pois os bens que ella possue e que eu saiba, são duas casas no povoado dos Montes, as quaes ella ainda as tem em seu nome. Declaro outro sim que nenhuma parte tomei no negocio que ella tinha no povoado dos Montes e que por isso nenhuma duvida poderá haver sobre mim. Recife, 17 de agosto de 1866.

Manoel de Siqueira Temporal.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM METAES.

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

VIVA O PROGRESSO!

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa: na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Luiz dos Reis e Pedro Crizologo de Lima Buarque.

— No dia 21 do corrente, irá a praça pelo juizo da primeira vara, escrivão Saraiva, um terreno com 20 palmos de largura e 52 de fundo sito no Corredor do Bispo, no qual se acha depositada a casa terrea sobre o n. 38, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra José Francisco Cesar e sua mulher, sendo que o dito terreno foi avaliado por 200$ e vai a praça com o abate da quinta parte.

— Precisa-se ... gommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos para familia passar a festa ou mensalmente, na Passagem, na Ilha do Retiro, tem muito bom banho por ser junto do rio: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Paulo José Gomes, tendo de retirar-se para a Europa, aluga seu sitio da Capunga, com duas casas com bastantes commodos para grande familia uma dellas com viveiro, baixas de capim e fructeiras de diversas qualidades: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13.

— Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filhos: a tratar na rua da Alegria n. 34.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

O cirurgião Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Crespo, primeiro andar da casa amarella n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: a tratar em Fóra de Portas, travessa do largo do chafariz n. 2.

Mudança de residencia

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de Paris e approvado pela ... membro titular da Academia Imperial de medicina ... de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas que terão lugar, todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafite.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Tomam-se 3:000$ a premio razoavel, dando se garantia a contento: na rua do Cabugá n. 16, 3º andar, se dirá quem pretende, de manhãa das 6 ás 9 e das 3 da tarde em diante.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bastantes commodos e que esteja bem tratada, sendo nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: no largo do Carmo n. 1.

PHOTOGRAHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento do baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos á maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe.	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sorvete a 240 rs.

Na casa de banhos, rua da Cruz do Recife, em todos os dias uteis.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e 3 quartos: a tratar-se no 2º andar.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Fr ncisco de Mello Santos, paga o primeiro dividendo da mesma massa a razão de 5 por cento.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico pode obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á exepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedies que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e	48 tubos. . .	60$ a 70$
36 »	e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 »	e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 »	e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

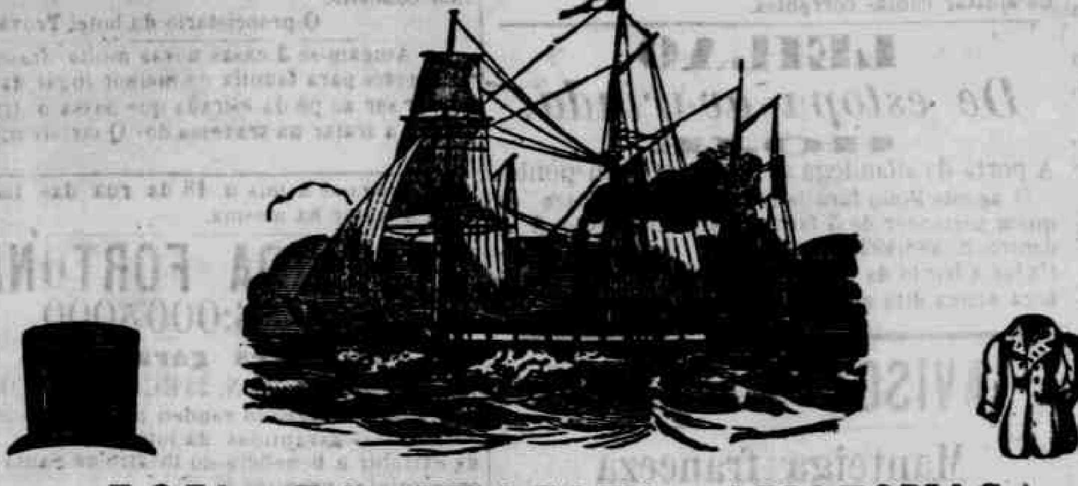
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes. e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdemple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segus sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa: na rua Direita n. 116.

Festa em Beberibe

Ha para se alugar um sitio com uma grande casa em Beberibe junto ao sitio do Sr. Miranda, assim como se alugam varias casas no Porto da Madeira, as quaes todas tem banho muito perto.

— José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, tem aberto seu estabelecimento de pharmacia e drogária á rua da Imperatriz n. 77. Alli encontrara o publico grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, recentemente chegadas da Europa, e mais usadas pelos Srs. facultativos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

COMPRAS

— Compra-se um boi manso que sirva para carroça, e pés de gameleira da folha miuda já pegados e que sirvam para transplantar: a tratar na rua estreita do Rosario armazem n. 6.

Compra-se

Na rua do Sebo n. 35, compra-se garrafas e meias garrafas vazias.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se patacões hespanhoes: na rua da Cruz n. 4.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cosinhar perfeitamente, que seja moça sadia e de boa conducta: quem a tiver dirija-se a rua dos Guararapes n. 56, das 4 da tarde em diante que achará com quem tratar.

— Compra-se uma escrava moça que seja de boa conducta e entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradande: na Capunga Velha porto do Lasserre, sitio que tem uma grande mangueira do lado direito.

Libras a 10$000

Compra-se libras sterlinas na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

VENDAS

— Vende-se uma boa escrava com habilidade e um lindo filho idade 5 annos, um moleque e um mulato peça idade 15 a 16 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se um terreno de edificação com algumas pitombeiras, na estrada de Belem, encravado no sitio denominado Torre, o qual tem 30 palmos de frente e 100 de fundo: a tratar com José Antonio de Souza Correia, seu proprietario, na rua do Cabugá n. 1.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Productos de olaria

Vende-se louça fina e grossa, telhas, tijolos de alvenaria batida, e grossa da melhor qualidade, assim como de ladrilho: na olaria do becco do Quiabo freguezia de Afogados, a tratar com Antonio Gomes Ladislão. Preparam-se encommendas para os engenhos a margem da estrada de ferro.

— Vende-se uma excellente escrava, a qual lava, engomma e cosinha com perfeição: na rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 34: a tratar na rua dos Tanoeiros sobrado n. 1, de um andar.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma negrita: na rua da Imperatriz n. 20.

Queijos e carne do Seridó.

Vende-se queijos e carne do Seridó especial qualidade a 800 e 440 a libra, queijos flamengos do ultimo vapor a 2$100, figos novos a 320, linguiça do sertão a 480, chouriças e paios a 800, presunto novo a 600: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

BIBLIA SAGRADA

approvada pelo arcebispo da Bahia, 2 volumes in folio ricamente encadernados e dourados com 30 gravuras. Preço 30$.

Southey, historia do Brasil 6 volumes 36$.
Pereira da Silva, historia da fundação do imperio brasileiro 6 volumes 30$.
E muitas mais obras de litteratura e historia.
Vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vendem-se 2 moleques peças de 16 a 18 annos, 2 mulatinhos de 18 a 19 annos sendo um bom bolieiro, 4 negros bons para enchada, 1 moleque de 12 annos muito bonito, 2 negrinhas de 12 a 13 annos muito bonitas, 1 mulatinha de 12 annos muito linda, cose muito bem e principios de engommado, uma mulata moça com uma cria e com todas as habilidades de engommar, cosinhar e coser com perfeição porém só se vende para fora da terra ou para engenho, 3 negras com habilidades, 1 negro bom cosinheiro, 2 ditos velhos proprios para sitio: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

ATTENÇAO

Aluga-se a olaria dos Coelhos n. 5, com todos os pertences: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedra com pouco uso, assim como mais objectos pertencentes a sala o motivo da venda se dira ao comprador: na rua de Aguas Verdes n. 23.

VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n 9, pintada, é só entrar para dentro e aviar os freguezes: trata-se na mesma.

Rua da Esperança n. 33 taberna.

Vende-se 25 arrobas de fumo da primeira qualidade de rolo da Bahia por atacado e por preço muito razoavel.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	PORTO 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

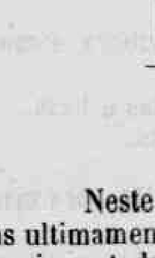
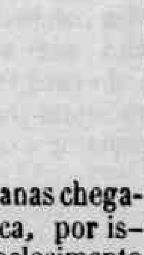
FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

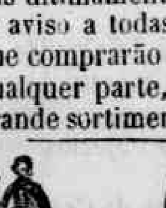
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

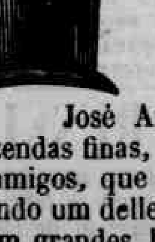
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



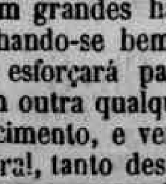
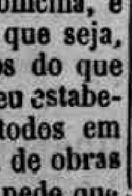
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão e mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.
Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençoes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquida-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.
Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.
Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da impeiratriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000. 3$500. 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Loja rua do Imperador numero 32.
Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$000
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem brim lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao empręgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

ENGENHOS.
Vende-se ou troca-se por predios nesta praça dois engenhos no logar de Agoa-Preta termo do Bonito, banhados pelo rio Piranji, e muito proximo a estação da linha ferrea em Una.

Um delles o Pao Olho esta' completamente montado para moér canna de assucar, com plantação feita quer da propriedade, quer de lavrador, tendo tambem montado alambique para destilar aguardente; moe com animaes, tendo ja' obras em principio para moer com agua, o que se conclue com obras com pequeno dispendio. O outro o Harmonia anexo ao primeiro esta' plantado de algodão, tem excellente casa de vivenda, casa montada com machinas de descarcçar e de prensar; vende-se mais, cavallos, bestas, bois e vaccas.

São duas importantes propriedades para quem se quer dedicar a agricultura, por offerecer as maiores commodidades' pois esta' a menos de duas legoas distante da estrada de ferro actual, e tendo esta de seguir passara' em frente d'ellas: quem estiver nas circumstancias de poder compra-las pode-se entender com seus proprietarios Tasso Irmãos: a' rua do Amorim do Recife n. 35.

— Vendem-se dous carros de passeio sendo um grande de 4 rodas e um menor tambem de 4 rodas para um e dous cavallos em meio uso e por preço barato: para ver na Capunga sitio de Paulo José Gomes e a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 13.

— Vende-se a taberna no principio da rua Imperial n. 45, defronte do viveiro, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, vende-se porque o dono retira-se para fora: a tratar na mesma.

— Vende-se um carro de 4 rodas do melhor gosto e solido, acabado ha pouco, sem ser ferrado e pintado: na officina do Carlos Hesse, na rua dos Pires n. 28.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães,

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricas porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Á RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quêr de carapina, quêr de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quêr por terra, quêr embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira empregal-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

¡Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 18$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

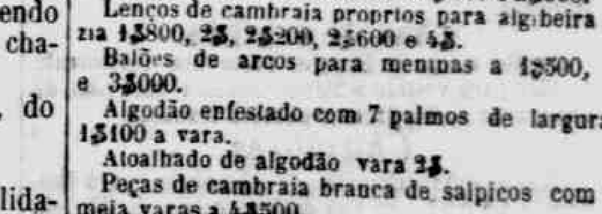
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Ley.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca pelo baratissimo preço de 2$500 o sacco.

ILEGÍVEL

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé, e globo moderno, escova franceza, lindo altijourt chinez e 12 duzias de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios . . . . 4$000
Depositos de crystal para cima de mesa . . . . 2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão. . . . . . . 2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas. . . . . . . 20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e. . . 2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão . . . . 1$800

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

ARMAMENTO
PISTOLAS
REWOLVERS
N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9

Da muito acreditada e bem conhecida casa de viuva Laport, Irmãos & C., espingardeiros de S. M. I., estabelecida no Rio de Janeiro a mais de 40 annos e primeira neste genero até hoje em todo imperio do Brasil : roga-se ao respeitavel publico desta cidade para vir examinar um bello sortimento a' rua da Imperatriz n. 9, antiga do aterro da Boa-Vista ; os preços os mais razoaveis possiveis. O respeitavel publico encontrara' sempre neste deposito durante os dias uteis, pessoa que se prestara' satisfazer a curiosidade de todos, ainda mesmo não desejando comprar este lindo sortimento de armas finas e ordinarias, componhe se de espingardas de 1 e 2 canos para caça, de diversos tamanhos e qualidades, pistolas de 1 e 2 canos, idem idem para bolso, coldres e cinto, rewolvers sortidos em tamanhos qualidade e systemas, bolças de couro, saccos para caça, polvarinhos, chumbeiros, estribos, brides, picadeiras, esporas de ferro, latão e metal, canivetes de muitas folhas, facas, bainhas de couro e de metal, varetas, chaves, ouvidos para espingardas e outros muitos objectos que só com a vista anima ao comprador.

N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9
PERNAMBUCO.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800 : isto só na Liga.

GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo : no armazem de Ferreira & Loureiro.

GRANDE BAZAR
Rua Nova n. 22,
Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico :

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense ; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866 : rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11, garante-se a casa : a tratar na taberna da mesma rua n. 7.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas ; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500 : na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloriceme para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes : os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços : os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto : os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar ; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 149 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende se todos os utencilios de uma padaria ou cada um de per si, sendo um cylindro, um caixão de amarello, balcão, balança grande e pequena, pesos de ferro e tudo o mais em bom estado : a tratar na taberna da esquina da rua de Hortas n. 2, ou na rua Direita n. 22.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria : na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Vende-se

um bom engenho situado perto do Brejo d'Aréa na provincia da Parahyba, muito proprio para plantação de canna, café, algodão e tudo que se quizer plantar : para informações Bernardino Gomes de Carvalho ou Manoel Joaquim Gomes ; a rua do Imperador n. 26, ou Apollo n. 20.

— Vende-se um escravo de 30 annos, bom official de calafate, e um dito de 25 annos proprio para todo o serviço : na rua da Conceição n. 58, junto a igreja do Rosario.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado : prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidolo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da ponte de Uchoa, o escravo preto de nome Fidelis, crioulo, representa ter de idade 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido o ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado, levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão e deve ter em si camisa de lãa de côr rôxa ponteado feito fóra : pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa o prendam e levem ao seu senhor na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 29 de julho, o escravo Manoel, com os signaes seguintes : negro fula, com um ferro no pescoço, camisa e calça de algodão escuro, peito estufado para fóra, foi escravo de João Ferreira Tabosa da comarca de Caruarú e ultimamente foi de João Ferreira Tabosa Junior rendeiro do engenho Boda comarca de Santo Antão : quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que sera' recompensado.

— Desappareceu da rua de Santa Rita n. 14, segundo andar, no dia 14 do corrente, um moleque de nome Anastacio, crioulo, de idade 15 annos, magro, com algumas marcas de bexigas no rosto, levou vestido calça de brim pardo, camisa de algodãozinho riscado e tem talhos de chicote nas costas : quem o apprehender leve-o a' rua e casa acima ditas, que se recompensará generosamente.

LISTA GERAL. 77

DOS PREMIOS DA 4ª. PARTE DA 6ª. E 1ª. DA 7ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	215	20$	377	6$	604	10$	840	6$
8	—	16	6$	88	—	9	6$	26	—
25	—	27	—	90	—	10	—	40	—
28	—	28	—	92	—	12	—	42	—
29	—	30	—	401	—	14	—	45	—
30	—	31	—	21	—	17	—	50	—
32	—	32	20$	22	—	37	20$	59	—
34	—	39	6$	26	10$	40	6$	60	—
39	—	40	—	35	6$	54	—	61	—
42	—	41	—	37	—	57	—	62	—
43	—	42	—	42	10$	61	—	64	—
44	—	44	—	43	6$	62	—	67	—
47	—	45	—	44	—	69	—	68	—
58	—	48	40$	62	—	71	—	71	—
65	—	51	6$	66	10$	77	—	72	—
67	—	55	—	68	6$	81	—	73	—
77	—	68	10$	77	—	83	—	77	—
85	—	79	6$	80	—	88	—	83	—
86	—	85	—	83	—	89	—	86	—
91	—	89	—	84	—	95	—	89	—
93	10$	90	—	87	—	97	—	92	—
95	6$	91	—	89	—	98	—	906	—
104	—	94	—	93	100$	702	—	8	—
9	—	97	—	500	6$	7	—	11	—
15	—	99	—	1	—	9	—	12	—
20	—	301	—	4	—	10	—	15	—
25	—	3	—	6	—	13	—	17	—
42	—	13	—	9	—	22	—	18	—
50	—	18	—	10	—	34	—	20	—
51	—	22	—	18	—	35	—	30	—
55	—	24	—	19	—	37	40$	31	—
58	—	32	—	30	—	38	6$	43	—
59	—	35	—	33	—	41	—	44	—
60	20$	36	—	34	40$	42	—	46	—
65	10$	37	20$	37	6$	48	—	51	—
66	6$	38	6$	39	—	52	—	55	—
68	—	41	—	40	—	58	—	59	—
70	—	43	—	44	—	63	—	76	—
74	—	44	—	47	—	65	—	80	—
75	—	46	—	51	40$	71	10$	82	—
78	—	49	—	58	6$	76	6$	87	—
79	40$	50	—	60	—	84	—	94	—
84	6$	51	—	65	—	85	10$	95	—
99	—	59	—	70	—	87	6$	96	—
202	—	61	—	72	—	89	—	1000	—
5	—	65	—	79	—	95	—	3	—
7	—	68	—	81	—	96	—	7	—
10	—	72	—	86	—	801	100$	10	—
11	—	74	—	87	—	2	10$	12	—
13	—	75	—	94	—	4	$	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS. NS.	
1018	6$	1224	6$	1420	6$	1582	6$	1775	6$
24	—	26	—	21	—	84	—	77	—
26	—	27	—	22	—	86	—	79	—
30	—	29	10$	26	—	92	—	82	—
31	—	37	6$	27	—	96	10$	83	—
35	—	39	—	29	—	1600	6$	84	—
37	—	55	20$	30	—	9	—	87	—
40	—	57	6$	34	—	12	—	88	—
50	—	65	—	38	—	14	—	91	—
52	—	66	—	42	—	24	—	92	—
53	—	71	—	46	—	34	—	93	—
54	20$	72	—	48	—	41	—	1800	—
56	6$	75	—	51	—	42	—	5	—
57	—	76	—	56	—	47	—	6	—
58	—	79	20$	60	—	48	—	7	—
59	—	82	6$	61	—	51	—	8	—
67	—	98	—	67	—	53	—	11	—
69	—	99	—	69	—	61	—	13	—
75	—	1300	—	74	—	62	—	19	—
76	—	2	—	77	10$	71	—	27	—
82	—	6	—	79	6$	75	—	32	—
93	—	13	—	80	—	76	20$	34	—
98	—	15	—	89	—	78	6$	36	—
1106	—	17	20$	99	—	80	—	40	—
7	—	18	10$	1501	—	87	—	41	—
9	—	20	6$	3	—	95	—	42	—
13	—	28	—	8	—	98	—	46	—
17	—	31	—	13	—	1705	—	47	—
18	—	34	—	18	—	9	—	50	—
24	—	37	—	21	—	10	—	51	—
29	—	45	—	23	—	13	—	53	—
33	—	50	—	34	—	14	—	55	—
34	—	64	—	35	—	15	—	59	—
37	10$	72	—	37	—	20	—	67	—
42	6$	73	—	39	40$	26	—	76	10$
50	—	75	—	41	6$	30	10$	77	6$
67	—	82	—	43	—	32	6$	79	—
68	—	85	—	47	6:000$	33	—	80	—
69	—	92	—	60	6$	38	—	82	—
76	—	94	20$	65	—	40	—	86	—
81	—	96	6$	66	—	42	—	87	—
90	—	98	10$	67	—	46	—	90	—
95	—	99	6$	69	—	49	—	94	10$
96	—	1401	—	70	—	50	—	97	10$
97	—	4	—	72	—	53	—	98	6$
99	—	6	—	73	—	54	—	1904	40$
1213	—	8	—	74	—	55	10$	6	6$
17	—	15	10$	77	—	60	6$	8	—
18	10$	18	6$	78	—	66	—	12	—
21	6$	19	—	79	—	71	20$	14	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1919	6$	2092	6$	2302	6$	2485	6$	2689	6$
20	—	98	—	4	—	98	—	96	—
22	—	2101	—	11	—	2502	—	97	—
27	—	10	—	14	—	3	—	2708	—
35	—	12	—	22	—	4	—	12	—
37	—	13	—	29	—	12	—	13	—
38	—	14	—	33	—	14	—	24	10$
41	—	20	—	35	—	16	—	26	10$
42	—	21	—	36	—	19	—	32	10$
44	—	24	—	38	—	22	—	36	6$
45	—	31	—	49	—	28	20$	37	—
47	—	35	—	53	—	42	6$	41	—
65	—	37	—	54	—	43	100$	42	20$
66	—	42	—	58	—	44	10$	45	6$
68	—	46	—	59	—	46	6$	55	—
69	—	48	—	62	—	47	—	57	—
72	—	49	—	65	—	49	—	58	20$
80	—	58	—	72	—	57	—	59	6$
83	20$	65	—	75	—	64	—	60	—
85	6$	76	—	80	—	69	—	63	1:200$
88	—	78	—	86	—	73	—	68	6$
89	40$	80	10$	89	—	75	—	72	—
91	6$	83	6$	93	—	82	—	74	—
2009	—	87	—	94	—	85	—	75	—
11	—	88	—	95	—	88	—	76	—
27	—	93	—	2403	—	89	—	77	—
29	—	2200	—	7	—	90	—	78	—
30	—	14	—	8	—	95	—	81	—
35	—	15	—	10	10$	2600	—	84	—
40	—	18	—	12	6$	2	10$	88	—
42	—	21	—	13	—	18	6$	97	—
46	—	22	—	19	—	25	—	2800	—
47	—	28	40$	20	—	31	—	1	—
48	—	31	6$	21	—	37	—	5	—
51	—	33	—	23	—	40	—	6	10$
52	—	34	—	27	20$	47	—	8	6$
54	—	43	—	31	6$	48	—	12	—
57	—	45	—	34	—	49	—	22	—
59	—	48	—	44	—	50	—	30	—
61	—	54	—	46	—	52	—	37	—
62	100$	56	20$	48	—	54	—	38	—
66	6$	58	6$	49	10$	56	—	42	—
67	—	59	—	52	6$	61	—	45	—
69	20$	63	—	53	—	65	—	48	10$
71	6$	82	10$	56	—	66	—	49	6$
73	—	85	6$	58	—	67	—	51	—
76	—	86	—	66	—	68	—	52	—
80	—	88	—	67	—	69	—	64	—
84	—	91	—	75	—	81	—	67	—
85	—	97	—	82	—	86	—	68	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
2871	6$	3112	6$	3344	6$	3557	6$	3786	6$
76	—	23	—	51	—	59	—	90	—
78	—	34	—	53	—	64	—	94	—
80	—	36	—	60	—	66	—	95	—
88	—	38	—	61	—	70	200$	98	—
98	—	39	—	75	—	77	6$	3801	—
2907	—	46	—	77	—	78	—	11	—
12	—	48	—	78	—	85	—	12	—
13	—	55	—	83	100$	3601	—	22	—
14	—	56	—	88	6$	11	—	25	—
15	—	63	—	93	—	15	—	27	—
34	—	65	—	99	—	21	—	32	10$
40	—	68	—	3401	—	24	—	35	6$
42	—	71	—	3	—	25	—	41	—
43	—	72	—	4	—	27	—	42	—
57	—	76	—	11	—	47	—	43	—
66	—	77	—	21	—	51	—	44	—
72	—	79	—	41	—	57	—	47	10$
86	—	83	—	46	10$	60	—	48	6$
89	—	86	—	47	6$	64	—	53	—
91	—	91	—	50	—	66	—	63	—
92	—	99	—	54	—	68	—	65	—
97	—	3206	—	57	—	74	—	68	—
3002	—	16	—	71	—	78	—	81	—
3	—	28	—	73	—	80	—	83	—
7	—	31	10$	74	—	83	—	88	—
10	—	34	6$	77	—	85	—	91	—
24	40$	40	—	80	—	89	—	97	—
25	6$	42	—	84	—	90	40$	3903	—
37	—	45	—	85	—	93	6$	10	—
38	—	47	—	88	500$	97	—	14	—
43	—	53	—	89	6$	3700	—	15	—
46	—	56	—	90	—	3	—	27	10$
47	—	57	—	98	—	10	—	31	6$
48	—	62	—	3500	—	14	—	37	—
54	—	64	—	1	—	18	—	38	—
56	—	74	—	4	—	19	—	40	—
60	—	77	—	5	—	21	—	41	—
62	—	81	—	9	10$	31	—	42	20$
64	—	91	—	12	6$	32	—	43	6$
78	20$	99	—	19	20$	36	—	44	—
81	6$	3305	—	21	6$	48	—	52	—
86	—	6	—	22	—	50	—	62	—
90	—	7	—	31	10$	51	—	63	—
99	—	8	—	34	6$	52	—	65	—
3105	—	21	—	41	—	58	—	73	—
6	—	29	—	42	—	61	—	77	—
7	—	30	—	45	—	62	—	84	—
8	10$	31	10$	48	—	74	—	90	—
11	6$	32	6$	54	—	79	—	96	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Da cura dos surdos.

De todas as enfermidades que affligem a humanidade, poucas necessitam estudos mais exclusivamente especiaes do que as que teem sua séde no orgão do ouvido.

Comprehende-se facilmente que um apparelho organico, cujas differentes partes, profundamente escondidas, não communicam com o exterior senão por um tubo mui estreito, deve exigir primeiramente para o seu exame e depois para o emprego de qualquer medicação, instrumentos especiaes, cujo uso exige tempo, saber e certa habilidade.

E' da reunião de todas estas difficuldades que resulta a negligencia, o indifferentismo de muitos medicos em occupar-se do estudo pathologico do orgão do ouvido. E que não venham dizer que são os numerosos insuccessos que os affastam de conceder a este ramo de therapeutica a mesma confiança que concedem a todos os outros ; isto não póde ser a unica razão desta exclusão, visto que ha tantas, e talvez um maior numero de molestias do ouvido susceptiveis de curar-se, quantas ha, por exemplo, dos olhos.

Se o orgão do ouvido fosse tão superficialmente colocado como o é o da vista, a sua pathologia seria estudada com igual fructo e a sua therapeutica praticada com o mesmo successo.

Se se quizesse estabelecer um parallelo das muitas molestias que nascem no conducto auditivo externo, com as que fixam-se sobre as palpebras, achar-se-hia que aquellas são tão numerosas como estas, e a sua curabilidade tão provavel.

As affecções que desenvolvem-se na trompa da eustachi, assim como na orelha media, não cedem em numero e curabilidade ás da cornea e das differentes membranas do olho ; estou convencido que o tratamento das primeiras applicado em tempo opportuno é seguido de um resultado tão satisfactorio ; e por fim se se compara a variedade das lesões que a membrana do tympano póde offerecer com as do crystalino, a duvida não é mais permittida.

Em quanto ás alterações do ouvido, que se complicam das dos nervos auditivos, as probabilidades para a cura dellas são tantas como as dos olhos que se complicam da lesão da retina e dos nervos opticos. A medicação sendo quasi a mesma para umas, como para outras, não ha motivo para querer-se curar somente as molestias dos olhos, e para condemnar a uma incurabilidade completa as molestias dos ouvidos ; entretanto é o que acontece todos os dias, e d'aqui resulta a condemnação imprudente, sem fundamento e sem exame que muitos medicos pronunciam contra as pessoas que vem-lhes pedir consulta.

Quantas surdezas que acabam pela paralysia dos nervos, e que teriam cedido a uma medicação racional applicada em tempo opportuno ! Não estamos nós observando todos os dias ophtalmias ligeiras que, desprezadas no principio, vão invadir pouco á pouco todo o orgão da vista e acabar por uma cegueira ?

E' do meu dever declarar que encontra-se para conseguir curas de surdos, difficuldades filhas de idéas falsas da parte dos affectados. Nenhuma ou quasi nenhuma das pessoas que padecem de surdez tem a paciencia e a perseverança necessarias para se conseguir a cura dellas. De seis pessoas que nestes ultimos dous mezes vieram consultar-me sobre a surdez, apenas dous sujeitaram-se a um tratamento que durou algumas semanas, e d'entre estas, uma já alcançou uma cura completa, a outra acha-se ainda em tratamento : em quanto que as outras, desanimadas após uma ou duas consultas, deixaram de apparecer ao meu consultorio e nem chamaram-me para ir continuar ou mesmo fazer a primeira applicação do tratamento em suas casas, caso achassem grande incommodo em vir duas ou tres vezes por semana á minha casa para receberem conselhos ou sujeitarem-se aos curativos.

Esperamos que esses preconceitos desapparecerão logo que as pessoas que soffrem de surdez forem scientes que não é sempre ao primeiro exame que se póde estabelecer um diagnostico certo e completo da enfermidade e muito menos cura-la.

As molestias do ouvido, outr'ora abandonadas a alguns especialistas pouco cuidadosos da sua honorabilidade profissional, são hoje em varios pontos da Europa o objecto dos estudos de homens consciencíosos e de praticos distinctos, cujos trabalhos fazem esperar um progresso real, para o qual seria feliz de contribuir, trazendo a minha pedra ao edificio da sciencia otologica, com o fraco tributo dos meus conhecimentos praticos.

Rua da Cruz n. 23.

Dr. Raumagé.

(Continuar-se-ha.)

THEATRO DA GUERRA.

O Sr. Julio de Arouca escreveu no *Archivo Pitoresco* o artigo, que em seguida damos, acerca do combate naval de Riachuelo, que trazendo grande renome para a nossa patria, cobrio de loiros a marinha brasileira.

Na guerra em que o imperio do Brasil anda empenhado ha um anno com a semi-selvagem republica do Paraguay, tem-se dado importantes episodios e notaveis acontecimentos, todos dignos de admiração, mas de bem differente natureza.

Dos feitos de armas brasileiros nenhum ha, até hoje, que dê tão glorioso renome ao Brasil como o que teve lugar nas aguas do rio Paraná em o dia 11 de junho de 1865, junto ao ponto denominado Riachuelo.

A acção entre as duas esquadras (brasileiras e paraguaya) começou depois das nove horas da manhãa, e só terminou depois das quatro da tarde.

A esquadra brasileira era commandada pelo intrepido chefe de divisão Francisco Antonio Barroso, brasileiro adoptivo, mas nascido em Portugal, que se portou com uma bravura e sangue frio dignos de admiração.

Felizmente o chefe teve um imitador em cada official, e um émulo em cada simples soldado ou marinheiro.

Pode dizer-se que Barroso foi o primeiro herói daquelle famoso dia.

Os vapores inimigos, que não foram mettidos a pique ou aprisionados, fugiram rio acima.

O *Amazonas*, navio chefe, foi o rei desta luta de sangue e de morte.

Outros vapores brasileiros se distinguiram muito e nomeadamente o *Parnahyba*, que foi abordado por tres vapores inimigos, dando-se no seu convez uma batalha terrivel.

Pelejara-se a ferro frio, braço a braço.

O numero dos brasileiros era muito inferior ao da borda paraguaya ; mas nem por isso deixáram de combater pela gloria da sua patria e proveito da civilisação com o maior denodo e sangue frio.

A luta toma proporções agigantadas : o momento solemne e desesperado ; o bravo commandante da *Parnahyba* capitão-tenente Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, vendo quasi perdida a esperança de salvar o seu navio e a sua gente, communica a alguns officiaes a resolução que tomara de sepultar-se e aos seus companheiros de armas nas aguas do Paraná, antes que entregar-se aos seus inimigos.

Tão corajosas e nobres acções não precisam de commentar-se.

A fatal ordem foi abraçada calorosamente pelos poucos a quem foi communicada, e n'um momento transmittida ao official immediato, primeiro tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

O corajoso escrivão de segunda classe, José Corrêa da Silva, dirigio-se ao paiol da polvora, com um charuto acceso, para lhe lançar fogo.

A explosão seria instantanea, e da *Parnahyba* e sua brava guarnição, assim como dos inimigos a seu bordo, em pouco não existiriam mais que fragmentos de cadaveres e de madeira.

Corrêa da Silva parou um momento, não porque a coragem o abandonasse, mas porque não queria perder tantas e tão preciosas vidas senão no ultimo momento de desesperança.

Foi uma inspiração divina !

De repente ouvem-se os gritos.

Viva o Imperador !

Viva a nação brasileira !

A limitadissima guarnição do vapor toma novo alento, reveste-se de coragem, e em breve é soccorrida pelo *Amazonas* e pela *Belmonte*.

Um só paraguayo não escapou ; aquelles que alli mesmo não succumbiram, foram exhalar o ultimo suspiro nas turvas aguas do grande Paraná.

O valente guarda marinha Greenhalgh succumbio defendendo o pavilhão nacional ; e o destemido imperial marinheiro de primeira classe Marcillio Dias, que tanto se havia distinguido na tomada de Paysandú, immortalisou-se ainda nesse dia. Chefe do rodizio raiado, e accommettido por quatro paraguayos, abandonou-o sômente quando o seu sabre tinha decepado a cabeça a dous desses barbaros, e os outros dous lhe arrancaram a vida.

Dous novos vapores da armada brasileira demandam as aguas do Paraná, ornados com os gloriosos nomes destes dous intrepidos marinheiros, cuja memoria vingarão em breve.

Tambem um grande encouraçado, feito em um dos estaleiros do Rio de Janeiro, tomou o nome do grande chefe desta maravilhosa acção naval, e já seguio a esteira dos outros.

Os paraguayos perderam nesta acção o almirante Meza, e 1,200 combatentes entre mortos e feridos.

O commandante Robles ficou prisioneiro, e foi recebido e tratado na camara do chefe Barroso com as attenções devidas a sua patente.

O Brasil perdeu cerca de 300 bravos, de tropa e marinhagem.

Não deixaremos de escrever, entre tantos episodios gloriosos desse memoravel dia, um dos que mais admiração nos causou, e que tanto merece a nossa sympathia.

O commandante da *Araguary* é um dos officiaes brasileiros daquella campanha de mais coragem e sangue frio, e foi o proprio que do natural desenhou a estampa que illustra este artigo.

Desejando incendiar um navio inimigo disse :

— Preciso de seis homens valentes para uma commissão arriscada ; quem o fôr salte á canôa.

Foi uma confusão : todos queriam ir.

Escolhidos seis marinheiros e mais o guardião Antonio de Souza, partio a canôa por entre uma chuva de balas, a lançar fogo ao navio inimigo.

A guarnição ficou a orar por elles, diz o contemporaneo.

Deus ouvio-a.

Voltaram incolumes e cobertos de gloria.

Onde os grandes feitos navaes em que praticaram rasgos de mais coragem, de mais patriotismo ?

Tinham apenas passado sete dias, tempo mais do que sufficiente para se repararem os damnos causados na esquadra, quando o chefe Barroso teve conhecimento de que o inimigo tinha fortificado a barranca do rio junto a Mercedes, com o fim de impedir o transporte de carvão e generos alimenticios para a esquadra, collocando-a assim em imminente perigo.

O distincto chefe não trepidou um só momento e dispoz-se a forçar aquella estreita passagem, para fundear em lugar mais seguro.

Tomadas as cautelas e prevenções que o caso exigia, só ficou no tombadilho a gente indispensavel para a manobra dos navios e da artilharia.

Os bancos de areia que obstruem o rio de um e outro lado, foram causa de que a esquadra tivesse que passar proximo da barranca, descrevendo a semicurva que se vê na estampa.

A barranca estava guarnecida de grossa artilharia, além da tropa de infantaria que se achava postada a coberto de uma estacada, e que com a artilharia fazia um fogo mortifero sobre a esquadra imperial, que por sua parte lhe respondia com *generosidade*, indo algumas das suas granadas levar a morte ao proprio acampamento inimigo, que na estampa se vê além das estacadas que resguardam a tropa.

O quarto vapor (contando do que segue na avançada) é o celebre *Amazonas*, com o pavilhão do chefe Barroso, o mesmo que na batalha de Riachuelo deu tantas *bicadas* nos navios paraguayos, que alguns foram a pique e outros ficaram assaz arruinados.

A esquadra passou este perigoso passo sem grave prejuizo de vidas, ao passo que o inimigo soffreu mais do que era de esperar, pela bôa posição em que se achava.

Foi mais um dia de gloria para a armada imperial, e talvez para o imperio.

Os apontamentos que seguem acerca do Paraguay em 1865 são extrahidos com modificações de fórma. A sua leitura entendemos ser importante, e por isso recommendamo-la ao publico.

O Paraguay fez a sua independencia em maio de 1811, e elevou o Dr. Francia a dictador, como capaz de dirigir os negocios publicos ; de sorte que elle governou o paiz como dictador perpetuo e tyranno, fallecendo em 1840, e deixando sem direcção o systema de immobilidade que começara.

Em falta de homens para o governo, este povo, que elle havia acostumado a' obediencia, e que fiel aos seus habitos de socego, atravessou sem nenhuma perturbação a época da transição de um governo novo, convocou uma assembléa constituinte, eleita pelo suffragio universal, composta de 500 membros, a qual designou para governar a republica dous consules, D. Antonio Carlos Lopez e D. Mariano Roque Alonso, conferindo-lhes o poder por tres annos.

A superioridade de um lado e a deferencia de outro harmonisaram-se por tal fórma que chegaram ao fim do triennio sem ter havido a menor descrença.

Mas em 1844, tendo-se novamente reunido a assembléa aconteceu o mesmo que no tempo do Dr. Francia, ficando um dos consules unicamente com o governo, com a eleição de D. Antonio Carlos Lopez para presidente por dez annos.

Assim, pois, desde então o governo tem-se conservado sempre nas mesmas mãos ; pois, quando finalisaram-se os dez annos, D. Antonio Carlos Lopez foi reeleito, e por seu fallecimento, em 1862, o congresso chamou seu filho D. Francisco Solano Lopez a' presidencia decennal.

A existencia politica desta republica, que o governo actual esforça-se por conservar no mesmo estado em que deixou-a D. Antonio Carlos Lopez, confiando na obediencia passiva do povo paraguayo, vai de dia em dia tornando-se mais difficil, apezar dos processos summarios e clandestinas execuções do padre Maiz e de outros individuos, por crime de rebellião, em 1863, e finalmente de todo esse apparato de augmento da força militar, com grande prejuizo para todos os ramos da industria e principalmente da lavoura.

O primeiro paiz que reconheceu a independencia do Paraguay foi o imperio do Brasil, em 14 de setembro de 1844.

O governo desta republica compõe-se dos poderes legislativo, executivo e judiciario.

O poder executivo é exercido por um presidente eleito por dez annos, e por quatro ministros : dos negocios estrangeiros, do interior, da guerra e marinha e das finanças.

A principal renda do estado consiste na renda da herva mate, no producto dos seus estabelecimentos ruaes e nos direitos da alfandega.

Em 1857 o producto da herva-mate e dos estabelecimentos ruraes do estado foi....................	8,161,233
Os direitos da alfandega e do sello a locação das terras publicas, etc...	4,280,000
Importaram. Piastras..................	12,441,233

O estado não tem dividas ; possue pelo contrario, uma grande reserva de numerario em seus cofres.

A administração dos bens do estado está sujeita a uma fiscalisação vigilante.

A população desta republica consta de 1,337,439 habitantes.

O seu exercito de terra compõe-se de 60,000 homens de campanna ; e a marinha de 17 vapores, alguns dos quaes de artilharia raiada, e de 40 chatas armadas.

As suas fortificações constam da fortaleza de Humaytá guarnecida de artilharia de grosso calibre com 18:000 homens ; de tres baterias que deffendem Assumpção com 4:000 homens ; e dos fortes de Itapirú, Curupaity e outros improvisados.

A força militar compõe-se do exercito e armada : o exercito divide-se em permanente e de reserva.

O exercito permanente é de 12,000 homens das tres armas, bem instruidos, disciplinados, fardados e armados, dos quaes 2,500 estão de guarnição na capital, e o resto em Humaytá, no cabo da Bella Vista e nos numerosos postes da fronteira.

A reserva compõe-se de 46,000 homens.

Grande deposito de armamento para infantaria, cavallaria e artilharia, assim como de polvora a projectis, podem facilmente fornecer, em caso de necessidade, tudo o que fôr preciso ao completo armamento do exercito, e das baterias de campanha e de sitio.

O estado tem muitas *Estancias* que fornecem cavallos para a cavallaria e bois para carros.

Os armazens de fardamento estão bem sortidos : o serviço sanitario do exercito, composto pela maior parte de medicos estrangeiros, está bem organisado.

A marinha de guerra consta de 17 vapores de bôa construcção e excellente marcha, e em caso de guerra o governo poderá armar 40 navios de véla de 100 a 200 toneladas de porte.

O arsenal de construcções navaes militares foi fundado em 1855, e está situado na encosta das alturas que dominam o porto do lado de baixo. Ahi fundem-se peças de artilharia e fazem-se navios como em qualquer estabelecimento publico ou particular da Europa, tendo-se já construido 7 ou 8 vapores, alguns com mais de 200 pés de comprimento.

A fundição de ferro de Ibicuhy fornece peças de artilharia e o material necessario ; e perto do arsenal ha uma fabrica de armamento.

O territorio do Paraguay está dividido em 25 departamentos ; e estes departamentos e a população respectiva, segundo o recenseamento feito em 1857, e conforme o Dr. P. T. Xavier de Brito, são :

1 Departamento da capital e dezeseis districtos de milicia...........	398.628	habitantes.
2 Acay...........	41.314	»
3 Cordillerita........	26.709	»
4 Cordillera........	110.807	»
5 Caapucú........	31.859	»
6 Villa-Rica........	109.776	»
7 Caazapú........	80.890	»
8 Iuti...........	10.205	»
9 Boib...........	12.401	»
10 Missões........	180.304	»
11 Villa da Encarnação.	9.376	»
12 S. Thomaz........	610	»
13 Villa de Olira........	8.208	»
14 Villa-Franca........	10.704	»
15 Villa do Pilar........	160.411	»
16 Villa de S. Estanisláu.	12.540	»
17 S. Joaquim........	14.105	»
18 S. Isidoro de Curuguati	22.768	»
19 Villa de Iguatimy....	6.700	»
20 Villa do Rosario.....	18.912	»
21 Villa de S. Pedro....	24.109	»
22 Villa da Conceição....	31.562	»
23 Villa do Divino Salvador...........	10.127	»
24 Villa Occidental e Pilcomayo........	4.125	»
25 Candelaria........	271	»
	1.337.439	

Cada um destes departamentos comprehende uma ou mais cidades, villas e aldeias ; tem um chefe militar, um juiz de paz e um cura.

A cidade de Assumpção, capital da republica, e residencia do governo está dividida em seis districtos ou parochias correspondentes, e igual numero de igrejas : a sua população é de 48,000 habitantes.

Assentada na encosta das alturas que dominam o rio *Paraguay*, offerece um bello panorama. As ruas são largas e traçadas em angulo recto, sendo as casas em geral espaçosas e bem construidas. Possue muitos edificios bons entre outros as igrejas cathedral, de S. Roque e da Encarnação, o palacio do governo, o theatro que está a concluir-se, o quartel de S. Francisco de Paula, o de Cavallaria e o hospital militar no Potrero, o Arsenal de construcção, a Estação do caminho de ferro, e um vasto mercado no centro da cidade.

O porto é commodo e seguro ; um caes largo facilita a carga e descarga dos navios, sendo defendido por muitas baterias á barbeta e com canhoneiras situadas sobre elevações da parte de baixo do porto, e baterias casamatadas na parte de cima, que cruzam seus fogos com as primeiras.

Os arrabaldes da cidade são muito pitorescos, e as numerosas casas de campo que a cercam, onde se ostentam as bellezas de uma vegetação tropical favorecida pela fertilidade do solo, tornam a sua habitação uma das mais agradaveis da republica.

O caminho de ferro deve communicar a capital com o interior e terminar em Villa-Rica, centro da população e do commercio, e da parte mais povoada da republica : elle deve passar por Trindade, Luque, Areguá, Itanguá, Piravú e Paraguay : esta ultima cidade fica a 72 kilometros da capital, e pouco mais ou menos a' meia distancia da Villa-Rica.

A porção do caminho concluido entre a capital e Luque tem 16 kilometros.

As distancias itinerarias são : de Montevidéo á Assumpção 389 leguas ; e de Cuyabá á Assumpção . . . . . 294 ».

O Paraguay, que é menor que a provincia do Rio-Grande do Sul, tem um exercito ordinario de 12,000 homens ; o Brasil, que, por assim dizer, tem 20 Paraguays, seu exercito ordinario é de 14:000 homens !

A armada paraguaya, cuja navegação é toda fluvial, em tempo ordinario, excede de 11 vapores ; a brasileira, em tempo identico, conta pouco mais de 17 vapores ! tendo um littoral immenso !

E' tempo de comprehenderem os nossos homens de estado, que um paiz como o nosso, tão mal avisinhado, e de um tão grande litoral, não póde prescindir de um poderoso exercito e de uma grande armada, para não só guardarem as nossas fronteiras, como de momento repellir qualquer aggressão que se nos faça.

Um paiz não se faz respeitar só pela força moral, é necessario ter força material ; muito principalmente quando temos visinhos inquietos e de má fé, que, na sombra da paz, rasgam os nossos tratados e atiram-nos a' cara !

E' tempo de despertarmos.

Aproveitemos a lição do Paraguay, já que as do Prata não nos têm aproveitado !

Guarneçamos as nossas fronteiras, na paz indefesas : olhemos as do Amazonas tambem.

Lembremo-nos de que as republicas que limitam com o nosso mal afortunado paiz nos odiam ; já pelo nosso systema de governo, e já pela nossa pessima politica *macaqueando* a européa !

Previnamo-nos contra a preponderancia da Europa.

Estabeleçamos com a nossa irmã—Estados-Unidos—uma politica especialmente americana, para, não só retirarmos a politica européa, como harmonisarmos a essas pequenas republicas, que continuadamente enfraquecem por virtude da guerra civil.

Alonguemos as nossas vistas para o Mexico, Chili e Perú, que luctam contra a prepotencia européa.

Não é a ostentação que nos aconselha esta medida, mas a necessidade imperiosa.

As provincias de Matto-Grosso e Amazonas são e devem ser militares.

Devem ter muitas e boas fortificações : os arsenaes recheiados de armamento e fardamento.

E' na paz que prepara-se para a guerra.

UM POUCO DE TUDO.

O correspondente do jornal inglez *Times* no estado maior austriaco, dirige-lhe a seguinte discripção da derrota pela qual terminou a batalha de Sadowa :

Tentar lançar um olhar retrospectivo para os variados acontecimentos d'estes tres ultimos dias, é emprehender reproduzir na memoria todas as phases e accidentes de um pesadello. Uma grande batalha, uma retirada desastrosa, um exercito tão numeroso como as hordas dos conquistadores da Azia, perdida de uma maneira assombrosa n'esse abysmo situado em frente de Koeniggraetz, todas estas scenas reapparecem como as recordações de um máo sonho. Ser arrastado n'um movimento retrogrado, tão rapido que o inimigo tem direito a qualifica-lo de derrota, ouvir resoar a cada instante esta phrase : « ahi vem os Prussianos ; ver durante dous longos dias os soldados a olhar de continuo por cima do hombro ; ser obrigado a escrever fragmentos de narração á borda da estrada, nos campos de trigo, no meio de uma curta paragem, em quartos cheios de sussurro e regorgitando de soldados, ou n'uma estalagem de aldeia ser ainda forçado a continuar o caminho ao primeiro som da brombeta, ou ao ruido do eterno *para a frente* ! tudo isto nada é ; mas pensar no espectaculo que se presenciou na manhãa do dia 3 de julho, do alto das torres de Koeniggraetz, representar no pensamento as linhas que formavam essas myriades de homens obedecendo á mais leve palavra de um homem de pouco avantajada estatura, essas gloriosas legiões de cavallaria e de infantaria que pareciam cobrir a terra como as cearas cobrem os campos e lançar em seguida os olhos para essa massa desconjunctada, confusa e desordenada de soldados com ou sem armas, atravez da qual viajei passo a passo e procurar persuadirmo-nos que era alli que existia ainda ha pouco o exercito austriaco, eis o que demanda um energico esforço e uma submissão custosa á evidencia dos factos consummados.

Agora que posso fallar sem reserva (depois da substituição de Benedek) mas com o respeito sincero devido á bravura e á desgraça, de que acabamos de ver um tão estrondoso testemunho, ser-me-ha permittido exprimir a minha convicção de que se o general austriaco, em vez de preceder como o abestruz, que pensa que ninguem o vê, por que tem a cabeça escondida na areia, tivesse dito ao exercito e á nação a verdade inteira, a respeito da sua posição, dos seus deveres e dos revezes, seria melhor para o seu exercito, para elle proprio e para o seu paiz. O golpe que este desastre descarregou sobre um exercito que fôra levado a crer que era victorioso, foi terrivel e fulminante) mas sobre tudo, a confiança que este exercito tinha no seu chefe, terminou.

Posto se falle muito de traições de generaes ou de outras pessoas, cuja unica traição foi acceitar em serviço do seu paiz postos que eram incapazes de occupar, ninguem póde dizer que por carta ou telegramma correspondente algum tenha causado o menor damno aos exercitos ou prejudicado os planos dos generaes em chefe.

Estamos emfim em Brunn. Sabemos agora que o exercito que vai estabelecer aqui o seu quartel general, tem sido batido em varios recontros desde a entrada dos Prussianos na Bohemia ? Quando Benedek foi obrigado a abandonar o seu plano, ou o que era julgado pelo seu plano, de invadir a Silesia e de marchar sobre Berlin, á noticia de que os Prussianos, pela sua parte, tinham invadido a Bohemia, poderia elle rasoavelmente esperar defender as passagens que attravessam ao norte o Riesemberge. Sabemos hoje que não conseguio isso. As operações começaram a 27 de junho. No dia seguinte os Prussianos forçavam os Austriacos a abandonar ao norte Trautenau, a leste Nachod, a oeste Munchengraetz ; e sabemos hoje que Benedek foi mal succedido nos seus ataques, ou nas suas manobras, para impedir a juncção dos dous exercitos do principe real e do pricipe Frederico Carlos.

O que Benedek não póde fazer contra os exercitos prussianos separados, podia esperar faze-lo contra estes exercitos reunidos e reforçados. Dá-se como razão do desastre de Jicin a impetuosidade do principe real de Saxonia. O conde Clam-Gallas e os Saxonios tinham sido collocados á esquerda, para vigiar os Prussianos d'este lado e impedir que executassem algum movimento de flanco contra Benedek. Mas o general austriaco tinha ordem rigorosa de não atacar o inimigo. Todavia Clam-Gallas, cedendo ás instancias do rei da Saxonia e de seu filho, atacou e fez-se bater. A este respeito têm-se recordado que a opinião publica o accusa de ter causado anteriormente a derrota de Magenta, igualmente por ter desobedecido ás ordens que tinha recebido.

Mas voltemos ao desastre de Sadowa. No momento em que eu deixava Koeniggraetz, a guarnição tinha fechado todas as sahidas, excepto a estrada que conduz a Hohemmanth. Os Austriacos eram obrigados a atravessar os rios em pontões, onde se amontoavam confusamente os cavallos, os pedestres, as peças de artilharia e todo o trem de munições, debaixo de um furioso chuveiro de balas de mosquetaria e artilharia.

Essa noite foi testemunha de espectaculos estranhos e horriveis : os pontões, sobrecarregados desabavam, arrastando na queda o seu enorme fardo, homens, armas e patronas ; dir-se-hia que eram outras tantas pedras que se enterravam para calçar de mortos e de moribundos o leito dos rios. A artilharia e cavallaria abriram caminho atravez da infantaria que contra ellas se debatia, fazendo-a arredar para os lados estreitos da estrada ou empurrando-a sem piedade por cima das pontes ; viam-se os pedestres desapparecer de repente nos poços ou boqueirões das lagôas ou arrastados pela corrente, apezar de seus esforços para escaparem ao movimento das aguas. Os wagões, o gado, os cavallos, os trens, atulhando as estradas e os campos, formavam um espectaculo maravilhoso. A aldeia de Horitz estava cheia de habitantes aterrados, de camponezes, de soldados que lançavam para os lados de Koeniggraetz olhares espantados ou contemplavam a chamma de suas aldeias incendiadas tingindo as nuvens de vermelho. Qual não foi o espectaculo ao nascer do sol ! Quantos milhares de homens não viram então pela ultima vez esse nascer de sol e passaram da sua horrorosa agonia a uma noite cruel que ao menos lhes occultou nas trevas os soffrimentos ! Ao menos, nós outros que fugiamos não tivemos tempo de deter os olhos n'esse espectaculo, cuja amargura, pôde o vencedor saborear depois de nós. Não foi se não ás 3 horas e meia da manhãa, quando a nossa escolta chegou a Horitz, que completamente se desvaneceram todas as apprehensões de uma perseguição rapida.

Ás 2 horas e 25 minutos, Benedek foi informado de que os Prussianos tinham sido avistados na retaguarda do exercito austriaco, e com a sua impetuosidade ordinaria, encaminhou-se immediatamente na direcção indicada, para os rechaçar. Seguido de todo o seu estado-maior, avançou precipitadamente entre Chlumetz, e as tropas que, a umas quatrocentas a quinhentas jardas das suas posições precedentes, pareciam indecisas sobre o movimento que deviam fazer.

Em menos tempo do que é preciso para escrever estas linhas, o principe Esterhazy cahia do cavallo que uma bala atravessara. O conde Grun recebeu uma ferida mortal, segundo se diz ; a egua ingleza do barão Henikstein foi ferida gravemente, assim como um grande numero de praças. Vi o joven principe Esterhazy, com o seu bello rosto salpicado de lama e com o passo mal seguro, montar n'outro cavallo pertencente a um dragão, e partir logo a galope, com todo o estado-maior, para um lugar mais seguro, mas não sem ter previamente reunido os soldados que, perturbados pela rapidez do ataque, tinham roto as suas fileiras. A chave da posição estava nas mãos do inimigo, e em todos os rostos lia-se a maior consternação. Benedeck, dando provas da maior sangue frio, partio, acompanhado pelo seu estado-maior, para ir buscar algumas reservas e novamente se apoderar da sua posição perdida. Os projectis continuavam a cahir em abundancia por entre os cavalleiros do estado-maior, os quaes, ao aproximarem-se de um casal, cujas construcções deviam servir-lhes de abrigo, foram recebidos por um chuveiro de balas arrojadas pelos Prussianos que ahi se achavam. Uma das balas ferio levemente na cabeça o archiduque Guilherme.

Não é para admirar que esta subita apparição do inimigo no meio dos Austriacos, no momento em que as tropas pareciam dever alcançar a victoria, désse lugar a alguma confusão. O inimigo trouxe rapidamente em campo duas baterias, e, no meio do troar dos canhões, da explosão das bombas e do silvar das balas, não era facil para os que se achavam no valle distinguir os Austriacos do inimigo.

Os batalhões que receberam ordem de avançar não conseguiram desalojar o inimigo de Chlumetz, o qual recebeu d'ahi a pouco mais reforços ; poucos instantes depois, o grande exercito do norte vio-se atacado na frente, na retaguarda e no flanco.

A certeza de que o inimigo nos rodeia produz um terrivel effeito moral. Todavia, o exercito austriaco houve-se com valor.

A cavallaria marchou para a frente, como n'uma parada ; se houvesse podido tomar Chlumetz ao inimigo, a victoria poderia ter sido nossa.

Porém, não succedeu assim....

Um dia um economista, de quem muita gente se rio, achou meio de grangear tres mil libras de renda com a creação de coelhos. Mas ah ! quanto esse homem de engenho, tão mal avaliado pelos seus contemporaneos, não é hoje excedido por certa classe de periodicos francezes que, pelos premios que offerecem, dão ao assignante o dobro, o triplo do valor da assignatura !

D'aqui em diante, quando se perguntar a um Francez que viva dos seus rendimentos, de que é que se compõem os seus haveres, elle poderá responder :

— Sou assignante dos jornaes de premios.

O *Vinho de Bordeus*, folha dos conhecedores de vinhos, é talvez de todos os seus collegas o que que tem ido mais longe neste caminho de progresso recentemente descoberto.

Eis o incrivel annuncio com que elle abre a sua primeira columna :

O VINHO DE BORDEUS

Folha dos conhecedores de vinhos

Offerece *por nada*, absolutamente *por nada*, aos seus assignantes de um anno (que pagam 25 francos)

um barril de 300 garrafas de vinho de Berdeus, vinho tincto Medoc de 1864, que vale 150 francos.

Para receber franco, antes de fazer a assignatura, o folheto que explica a combinação que permitte este premio excepcional, é preciso mandar um franco em estampilhas ao director do *Vinho de Bordeus*, rua do Parreiral, Bordeus.

Se fizerem o mesmo o *Jornal dos Carneirs*, o *Jornal dos Padeiros*, o *Jornal dos Alfaiates*, etc. poderá um Francez viver regaladamente por um cento de francos por anno, e ainda colher bons lucros tornando a vender o que não pode consumir.

Quem havia de dizer que o seculo de ferro continha o germen de nova idade de ouro ?

Não tardará que sejam poucos os marmores para estatuas erguidas aos promotores de systemas tão eminentemente philantropicos.

Assevera-se que 80:000 homens do exercito austriaco do Veneto já se reuniram ao exercito destinado a proteger Vienna ; ao mesmo tempo, diz-se que as tropas prussianas, que da Bohemia penetraram na Moravia, receberam um reforço de 60:000 homens da landwehr.

Poucas noticias, e essas mui deficientes, tem-se recebido das operações dos Prussianos na Bohemia e na Moravia. Este facto não deve causar estranhesa.

A ausencia de vias ferreas, a roptura frequente dos fios electricos, tudo concorre para difficultar as relações entre Berlin e o quartel-general do rei Guilherme.

Todavia o telegrapho nos annuncia hoje mais um revez para os Austriacos, e uma victoria para os Prussianos nas immediações de Olmutz, a mais forte praça da Moravia, que, segundo parece, foi evacuada pelos Austriacos depois deste combate mal succedido.

Em vista das asserções da *Patrie*, orgão officioso do governo francez, no dia 13 proseguiram em Paris as negociações sobre as bases preliminares da paz.

Segundo parece, o conde de Goltz, ministro da Prussia em Paris, acha-se já munido das ultimas instrucções do seu governo.

Não entraremos no campo das conjecturas.

O caracter de taes negociações impõe a maior reserva, e a este respeito transcreveremos em seguida um artigo mui opportunamente publicado pelo *Moniteur*, endereçado aos editores quotidianos de informações inexactas sobre os esforços da diplomacia franceza, e sobre a attitude das potencias interessadas.

Ha uma semana, havia-se travado entre varios jornaes parisienses uma verdadeira lucta ; era a quem havia de ter a primasia em publicar as noticias mais inexactas.

Era portanto necessario que o orgão do governo francez prevenisse a imprensa e a pozesse em guarda contra este *steeple-chase* de noticias falsas.

Eis o que se lê a este respeito, no *Moniteur* :

Varios jornaes julgaram-se habilitados para darem conta de supposias conversações do imperador com differentes personagens, e analysarem officios confidenciaes do ministro dos negocios estrangeiros.

Semelhantes tentativas não devem ser toleradas ; teem o grave inconveniente de faltarem ás conveniencias, de agitarem a opinião publica, e, sobretudo, de fazerem circular factos absolutamente erroneos.

Convém que o publico se acautele contra estes propagadores de noticias, os quaes não podem evidentemente saber o que se passa no gabinete de sua magestade, e nem tão pouco estão iniciados no conteúdo das correspondencias do ministro dos negocios estrangeiros ; é necessario, pois, lembrar aos proprios novelleiros que, publicando despacho e fazendo écho de boatos igualmente imaginarios, correm risco de serem punidos na conformidade das leis.

Segundo diz um telegramma de Florença, o novo plano de operações de Cialdini para a offensiva, combatido pelo general La Marmora e approvado pelo barão Ricasoli, foi adoptado. Desistiram da idéa de sitiar as praças fortes do quadrilatero.

Este plano, segundo affirma a *Patrie*, consiste evidentemente em seguir o litoral do Adriatico, e marchar para o centro do imperio austriaco.

Os jornaes italianos começam a publicar alguns pormenores, sobre o modo porque se effectuou a entrada no Veneto das tropas do general Cialdini.

Não foi somente em Ostiglia e Rovere, que os Italianos atravessaram o Pó ; Ferrara, onde, em 24 de junho, a vanguarda de Cialdini tinha effectuado a passagem, foi de novo um dos pontos principaes de partida.

No dia 7, numerosas tropas, artilharia de campanha, 50 peças de sitio, atravessaram a cidade. Um trem do caminho de ferro, trouxe quarenta barcaças novas com destacamentos de pontoneiros.

As pontes foram lançadas em a noite seguinte.

Annuncia-se de Milão, em data de 10 do corrente, que Kossuth d'alli partiu no dia seguinte para Brescia, para d'alli se dirigir ao quartel-general de Garibaldi. Corria o boato em Bolonha de que devia alli chegar brevemente uma columna hungara que tomaria parte na guerra.

Parece que o Sr. L. Barchaet resolveu o problema de uma locomotiva poder circular pelas curvas de pequeno raio sem perder a ligeireza, e poder subir terrenos muito accidentados.

A grande vantagem desta locomotiva é poder-se construir caminhos de ferro a 10:800$000 o kilometro.

O rei da Baviera, querendo demonstrar mais uma vez o seu amor pelas letras, está terminando a traducção da ultima obra de Victor Hugo, *Les travailleurs de la mer*.

O augusto traductor consultou mais de uma vez o illustre autor sobre a intelligencia de certos capitulos da obra.

No segundo semestre de 1865 sahiram de todos os portos da ilha de Cuba 1,097 navios com carga e 243 em lastre, o que forma um total de 1,340, distribuidos por esta fórma : nacionaes 321 e estrangeiros 1,019.

Dizem de Smyrna (Turquia de Asia) em data de 18 de junho ultimo, que a exportação do algodão estava paralysada por causa do panico que alli produzio a noticia das quebras dos bancos europeus e da crise monetaria e commercial ; porém que a colheita se apresentava promettedora e havia existencias, sendo o preço nominal, por falta de operações, de 675 piastras o quintal turco.

A exportação de assucar da ilha de Cuba, elevou-se no segundo semestre de 1864 a 516,130 caixas e 114,454 barricas.

Em igual periodo de 1865 a 442,900 caixas e 100,305 barricas, isto é 73,230 caixas e 14,149 barricas menos que no anno anterior.

O principe Amadeu de Saboya e o general Durando, que foram feridos na batalha de Custozza, vão experimentando sensiveis melhoras, e espera-se que dentro de pouco tempo estejam completamente restabelecidos.

A legião hungara que se tem estado a formar em Italia vai entrar immediatamente em campanha.

Kossuth, que a commanda, pôr-se-ha de accordo com Garibaldi.

A provincia de Veneza, dividida em seis delegações, e o Mantuano, cedidos pelo imperador da Austria a Napoleão, teem uma população civil que passa de 3 milhões de habitantes.

A delegação que tem maior numero de habitantes, é a de Verona, e depois a de Veneza.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS